

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

ANA PAULA DA COSTA LOPES

**O USO DAS REDES SOCIAIS NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**Porto Alegre
2013**

ANA PAULA DA COSTA LOPES

**O USO DAS REDES SOCIAIS NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do grau de Especialista em
Mídias na Educação, pelo Centro
Interdisciplinar de Novas Tecnologias na
Educação da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):
Prof. Carlos Tadeu Queiroz de Moraes**

**Porto Alegre
2013**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na

Educação: Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:

Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho a minha adorável filha e a meus pais que me apoiaram e incentivaram durante mais esta trajetória de minha vida. Ao meu Deus, pela vida, meu muito obrigada!

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, doador da vida, também quero externar minha gratidão às tutoras Ediana Zavaski e Fernanda Peruzzo e ao querido Professor Carlos Tadeu Queiroz de Moraes, meu orientador da monografia, pelo empenho e dedicação demonstrada nesta etapa da minha vida. A minha filha Paloma e esposo Elias pela paciência, pois foram horas que dediquei a este trabalho e, portanto, tive que privá-los de minha presença. Aos meus pais, pelo incentivo. Aos professores da UFRGS que tão bem desenvolveram seu papel, mesmo que a distância, pois pudemos aprender muito ao longo deste curso. Enfim, só resta agradecer a todos os colaboradores que direta ou indiretamente fizeram que este sonho hoje fosse uma realidade.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é de quebrar os paradigmas apresentados até então pela educação formal onde tínhamos uma boa aula apenas quando utilizávamos o quadro, o marcador, caderno, lápis, borracha, onde o professor era o dono do conhecimento. Hoje, com todo o avanço tecnológico, estamos inseridos em um mundo digital e, nossos alunos dominam estes recursos tão bem que se a escola não souber aproveitá-los, tornar-se-á maçante, arcaica, perdendo seus alunos, pois o mundo lá fora é atrativo, surpreendente e deveras encantador. A pesquisa foi realizada em escolas municipais do município de Nova Prata – RS, uma da periferia e outra do centro, ambas com turmas de Ensino Fundamental, porém duas turmas de ensino regular e outra de EJA com alunos de idade entre 15 e 76 anos. Para a metodologia realizou-se uma pesquisa de natureza quantitativa, onde foram analisados questionários aplicados aos alunos e professores com o intuito de verificar o uso das redes sociais pelos mesmos no ensino, no recinto escolar e fora do mesmo. A partir do resultado obtido, onde a maior parte dos alunos utiliza o Facebook em seu cotidiano, realizei meu projeto utilizando esta rede social.

Palavras-chave: Redes sociais – Facebook – ensino - Mídias na Educação.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TIC's	Tecnologias da Informação e da Comunicação
EJA	Educação de Jovens e Adultos
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Rede Social Classmates.	21
Figura 2: Rede Social Aol.....	21
Figura 3: Rede Social Friendster.....	22
Figura 4: Rede Social Myspace.....	22
Figura 5: Rede Social LinkedIn.....	23
Figura 6: Rede Social Orkut.....	23
Figura 7: Rede Social Facebook.....	24
Figura 8: Rede Social Twiter.....	24
Figura 9: Rede Social Google+.....	25
Figura 10: Buddy Poke do Orkut.....	26
Figura 11: Mini Fazenda do Orkut.....	26
Figura 12: Página do Facebook.....	28
Figura 13: Página do Facebook da autora.....	32
Figura 14: Página do Facebook da autora.....	33
Figura 15: Página do Facebook da autora.....	36
Figura 16: Página do Facebook da autora.....	36
Figura 17: Página do Facebook da autora.....	37
Figura 18: Página do Facebook da autora.....	37

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Com que frequência utiliza o laboratório de informática com seus alunos?	34
Gráfico 2: Utiliza as Redes Sociais como recurso pedagógico?	34
Gráfico 3: Você possui alunos em seus contatos nas Redes Sociais?	34
Gráfico 4: Com que frequência o laboratório de informática e a Internet é utilizada por seus professores?	34
Gráfico 5: Em que tipo de ensino você atua?	39
Gráfico 6: Com que frequência utiliza o laboratório de informática de sua escola com seus alunos?	40
Gráfico 7: Você conhece Redes Sociais (Sites de Relacionamento)?	41
Gráfico 8: Você possui alunos em seus contatos nas Redes Sociais?	41
Gráfico 9: Considera importante utilizar a Internet como ferramenta pedagógica em suas aulas?	41
Gráfico 10: Utiliza as Redes Sociais como recurso pedagógico?	42
Gráfico 11: Na (s) escola (s) onde trabalha, há algum programa político pedagógico envolvendo mídias na educação?	42
Gráfico 12: Nas escolas onde você leciona, os alunos possuem acesso às Redes Sociais?	42
Gráfico 13: Você já utilizou alguma das ferramentas que as Redes Sociais disponibilizam com seus alunos na sala de informática?	46
Gráfico 14: Você costuma publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos?	46
Gráfico 15: Assinale abaixo a modalidade de ensino em que você estuda.....	47
Gráfico 16: Qual sua faixa etária?	47
Gráfico 17: Você possui computador em casa?	47
Gráfico 18: Com que frequência utiliza a Internet?	48
Gráfico 19: Com que finalidade (s) costuma acessar a Internet?	48
Gráfico 20: Você utiliza alguma Rede Social? Qual (is)?	49
Gráfico 21: Você considera importante o uso da Internet no ensino?	49
Gráfico 22: Seus professores utilizam o laboratório de informática em suas aulas?	49
Gráfico 23: Com que frequência o laboratório de informática e a Internet é utilizada por seus professores?	50
Gráfico 24: O que você busca nas Redes Sociais?	50
Gráfico 25: Você considera viável utilizar as Redes Sociais para aprimorar seus conhecimentos e realizar atividades escolares?	51
Gráfico 26: Que ferramentas das Redes Sociais você utiliza?	51
Gráfico 27: Em seus contatos você possui algum professor como amigo?	52

Gráfico 28: Em sua escola, você tem acesso às Redes Sociais no laboratório de informática?	52
Gráfico 29: Quanto às condições físicas, dos equipamentos (computadores, impressoras...) do laboratório de informática da sua escola, você considera: .	52
Gráfico 30: Você costuma publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos?	53

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Objetivos	14
1.1.1 Objetivo Geral.....	14
1.1.2 Objetivos Específicos.....	14
1.2 Relevância deste estudo	15
1.3 Delimitação do estudo	16
1.4 Estrutura do trabalho	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 O uso da Internet no Ensino	17
2.2 O que são Redes Sociais na Internet	18
2.3 E como surgiram as Redes Sociais? E por que elas surgem?	19
2.4 Exemplos de Redes Sociais	25
2.4.1 Rede Social - Orkut	25
2.4.2 Rede Social - Facebook	27
2.5 O Rank Nacional e Internacional do uso das Redes Sociais	28
2.6 O uso do Facebook no Ensino	29
3 METODOLOGIA	32
4 RESULTADOS	38
4.1 Escola "1"	38
4.2 Escola "2"	39
4.3 Resultados Coletados junto aos professores	39
4.4 Resultados coletados junto aos alunos	46
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
REFERÊNCIAS	57
ANEXO A - QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES	56
ANEXO B - QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS	60
ANEXO C - RESUMO DAS RESPOSTAS DOS PROFESSORES	64
ANEXO D - RESUMO DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS	70

1 INTRODUÇÃO

Estamos inseridos em um mundo digital e, infelizmente, grande parte dos educadores ainda possuem certa resistência em utilizar estas ferramentas a seu favor e, com isso, as aulas são consideradas monótonas, sem atração e, infelizmente, o desinteresse do aluno traz péssimos resultados na educação formal. Em consequência disso temos muitas evasões, alto índice de reprovações que nos fazem refletir se realmente estamos atingindo nossos objetivos enquanto professores. As escolas dispõem de laboratórios de informática que são pouco usados pelos alunos, enquanto isso, no recinto escolar o uso do celular é proibido senão os alunos passam o tempo todo utilizando-os, conectados em sites de relacionamento como Facebook, Orkut, MSN, etc.

Dispomos de ferramentas que não são usadas por nós professores, mas que nem por isso deixam de ser, a todo momento, utilizadas por nossos educandos, ou seja, não podemos impedir que se prolifere o uso delas mas, podemos sim usá-las a nosso favor.

Segundo Kenski (2004) o ensino via redes pode ser uma ação dinâmica e motivadora. Mesclam-se nas redes informáticas- na própria situação de produção e aquisição de conhecimentos – autores e leitores, professores e alunos. As possibilidades comunicativas e as possibilidades de acesso às informações favorecem a formação de equipes interdisciplinares de professores e alunos orientadas para a elaboração de projetos que visem à superação de desafios ao conhecimento; equipes preocupadas com a articulação do ensino com a realidade em que os alunos se encontram, procurando a melhor compreensão dos problemas e das situações encontradas nos ambientes em que vivem ou no contexto geral da época em que vivemos.

As tecnologias da informação e comunicação (TIC's) estão como nunca presentes em sala de aula, dando ao professor um novo legado, ou seja, o de permitir que em suas aulas haja uma relação contínua entre o aluno e as tecnologias. E, para que isso aconteça, o educador, necessita estar atento às demandas trazidas por seus educandos refletindo sempre sobre a prática pedagógica. Nesta perspectiva, o problema de pesquisa configura-se a partir da seguinte questão:

- De que forma o professor de ensino fundamental pode utilizar as Redes Sociais em sua prática docente?

As crianças de hoje, já nascem inseridas em um mundo tecnológico. Prensky, (apud MELLO & VICARIA, 2007), define como os nativos digitais. Pessoas que já nasceram em contato com as tecnologias e estão nas escolas de hoje e exigem do professor novas práticas pedagógicas. Neste sentido, entende-se que a escola e os professores possuem dois desafios principais neste contexto: fazer da escola um lugar mais atraente para os alunos e fornecer a eles subsídios para uma compreensão verdadeira da sociedade da informação (SANTOS, 2006). Logo, o recinto escolar deve ser um lugar onde os conhecimentos devem ser construídos e não transmitidos pelo professor e, neste sentido, o computador desperta a curiosidade quando bem utilizado e, para que isso aconteça, é necessário que o educador também domine esta tecnologia e saiba planejar previamente sua aula de forma a atrair o interesse de seus alunos. A falta de conhecimento ou até mesmo o uso inadequado das tecnologias por parte dos professores tem sido um empecilho no ensino fundamental e, através de uma pesquisa será possível avaliar o quanto cada educador utiliza a Internet e as Redes Sociais em suas aulas.

1.1 Objetivos

Objetivo Geral

Investigar o olhar do professor sobre o uso das Redes Sociais em salas de aulas como recurso pedagógico na produção do conhecimento dos alunos da Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos Específicos

- Identificar os interesses do corpo docente quanto ao uso das TICs e Redes Sociais;
- Analisar os resultados apurados pela coleta de dados;
- Propor atividades com uso das Redes Sociais com turmas de séries finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos;
- Avaliar a produtividade dos alunos quanto ao uso e conhecimento dos professores sobre as ferramentas disponíveis nas Redes Sociais.

1.2 Relevância deste Estudo

No sistema de ensino a tecnologia tem assumido um papel fundamental como apoio pedagógico, porém, a tecnologia educacional só funciona se for devidamente planejada e, neste sentido, novas metodologias de ensino são constantemente investigadas e com o advento da *Internet* surgem novas maneiras de ensinar e aprender, nesse sentido, faz-se necessário reavaliar a conduta dos

profissionais da educação frente a tantas ferramentas tecnológicas que surgem dia a dia e que são inseridas na esfera educacional.

Moran (2009) salienta que a *Internet* é um grande apoio à educação, uma âncora indispensável à embarcação. Ele ressalta a importância da formação continuada de professores, pois a *Internet* traz saídas e levanta problemas, como por exemplo, saber de que maneira gerenciar essa grande quantidade de informações com qualidade.

Conforme Marçal Flores (1996) a informática deve habilitar e dar oportunidade ao aluno de adquirir novos conhecimentos, facilitar o processo ensino/aprendizagem, enfim, ser um complemento de conteúdos curriculares visando o desenvolvimento integral do indivíduo. Nesta mesma direção, cada vez mais se prolifera o uso das Redes Sociais por pessoas de todas as idades e classes sociais e dentre essas estão nossos alunos que, conforme a pesquisa apresentada no presente trabalho, também costumam utilizá-las. Então, cabe ao sistema de ensino explorar este mundo vasto que é o mundo tecnológico a fim de reconquistar o interesse de seus alunos pelo tão desejado saber.

1.3 Delimitação do Estudo

O presente tema foi escolhido como uma tentativa de apontar o olhar do professor sobre o uso das Redes Sociais em salas de aulas como recurso pedagógico na produção do conhecimento dos alunos do ensino fundamental.

1.4 Estrutura do Trabalho

Este trabalho está organizado da seguinte forma: no primeiro capítulo é apresentado o tema trabalhado e os objetivos propostos, no segundo capítulo é apresentada a fundamentação teórica abordando de forma objetiva e clara o embasamento teórico, pois o mesmo dará suporte à pesquisa, no terceiro capítulo,

partimos para metodologia onde aparece a pesquisa e, por fim, no quarto capítulo os resultados obtidos com a pesquisa para a seguir apresentar as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O Uso da Internet no Ensino

Apesar dos avanços tecnológicos pós Revolução Industrial, a escola e as mídias estão cada vez mais próximas e, ao mesmo tempo distantes. Mesmo com tantos estudos, pesquisas, formações de professores a esse respeito, ainda há muita resistência por parte de gestores e docentes neste sentido, as escolas não sabem lidar com esses recursos, os professores se quer planejam suas aulas juntos, o que torna impossível realizar um bom trabalho sem um prévio planejamento. Raramente os laboratórios de informática das escolas são utilizados, a internet nos mesmos é lenta, os computadores são velhos, isto é, deviam estar no museu, pois as máquinas que não servem mais para outras instituições são doadas para as escolas que são depósitos de objetos obsoletos. Como se não bastasse, as gestões consideram as Redes Sociais umas ameaças ao ensino e, por isso, mandam bloquear o acesso às mesmas, impossibilitando atividades que as utilizem, dentro do recinto escolar. A professora Camila Lima Santana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do IF Baiano, em entrevista na **revistapontocom** afirma que “deixar de lado as tecnologias e, mais especificamente as redes sociais, não é uma boa estratégia. Afinal, as tecnologias são um elemento forte e contundente da atual cultura contemporânea. As redes sociais, assim como as clássicas instituições, como a escola, também favorecem a interação e a constituição de conhecimentos e valores”. Portanto, afirma a professora, “devem ser, pelo menos, objeto de discussão”.

Silva (2003, p. 186) afirma que “a velocidade de produção e de mudanças dos conhecimentos vem questionando as estruturas curriculares rígidas e distantes da realidade, típicas do ensino tradicional, com pouco espaço para a criação e a autonomia”. E é por este motivo que as tecnologias digitais devem ser vistas não como uma ameaça na educação formal, mas como uma aliada.

Para Silva (2003, p. 186) no mundo digital “cada navegante é um autor de recursos”, ou seja, não se transfere mais conhecimento, se produz, visto que nossos estudantes estão vivendo em uma era digital e, portanto, o ensino tem que estar dentro deste contexto e não alheio ao cotidiano de sua clientela: os alunos, tornando-o atrativo e libertador, o que Paulo Freire, sabiamente pregava há muito tempo atrás, apesar de a educação brasileira demonstrar mudanças vagarosas. De acordo com Garcia (1995), é preciso pensar o novo papel do professor de modo amplo, não só em relação ao seu desempenho perante a classe, mas em relação ao currículo e ao contexto da escola. Portanto, a mudança na escola deve envolver todos os participantes do processo educativo – alunos, professores, diretores, especialistas, comunidade de pais. Essa mudança tem que ser vista como um processo em construção, realizado por todos esses participantes, e contar com apoio de agências (universidades) ou de especialistas externos para assessoramento e suporte técnico para o desenvolvimento curricular (Garcia, 1995), ou seja, todos indivíduos que fazem parte do grupo escolar devem estar intrinsecamente envolvidos a fim de consolidar o verdadeiro papel da educação que é de formar cidadãos capazes de agir e interagir na sociedade em que estão inseridos, sendo que, em primeiro lugar, para que haja aprendizado com o auxílio de Redes Sociais o educando precisa ter acesso a um computador, à *Internet*, ter uma conta em uma Rede Social, saber como usá-la, quais as ferramentas que a mesma dispõe e para isso, também precisa dominar o assunto, precisa dispor-se, doar-se. Tarefa esta um tanto árdua, mas muito gratificante.

2.2 O que são Redes Sociais na Internet?

As Redes Sociais são definidas “como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais)” (Wasserman e Faust, 1994; Degenne e Forse, 1999). Ou seja, redes sociais são cadeias que ligam pessoas, grupos, entidades de diferentes partes do mundo, utilizando a comunicação através de um computador para criar ou conservar laços sociais, das mais diferentes formas (textos, arquivos, imagens, vídeos, etc.). Segundo a Wikipedia, as Redes Sociais Virtuais são grupos ou espaços específicos na Internet, que permitem compartilhar dados e informações, sendo estas de caráter geral ou específico. Há também a formação de grupos por afinidades, formando comunidades virtuais, com ou sem autorização e de espaços abertos ou não para discussões, debates e apresentações de temas variados. De acordo com Recuero (2009) as redes sociais seriam todas as afinidades em sites de relacionamento que envolva os usuários em perfis que permitem a aproximação desses internautas em comunidades a que estão conectados pelos mesmos interesses na rede, criando-se o vínculo social interligando uns aos outros, sendo que para a mesma autora a grande diferença entre sites de redes sociais e outras formas de comunicação mediada pelo computador é o modo como as Redes permitem a visibilidade e a articulação entre os indivíduos a fim de manter os laços sociais estabelecidos no espaço *off-line*.

“Rede social é gente, é interação, é troca social. É um grupo de pessoas, compreendido através de uma metáfora de estrutura, a estrutura de rede. Os nós da rede representam cada indivíduo e suas conexões, os laços sociais que compõem os grupos. Esses laços são ampliados, complexificados e modificados a cada nova pessoa que conhecemos e interagimos.” (RECUERO, 2009, p.29).

2.3 E como surgiram as Redes Sociais? E por que elas surgem?

Após o advento da Internet, logo em seguida a década de 90, a web foi idealizada por Tim Berners-Lee, que tinha como objetivo inicial compartilhar arquivos com seus amigos. Com a web, os *e-mails* apareceram como uma forma de relacionar-se na internet, visto que a troca de mensagens era a única maneira de comunicação e troca de arquivos disponíveis para os usuários. Com o passar do tempo o aumento considerável de internautas fez com que houvesse a necessidade da criação de uma ferramenta de comunicação mais abrangente e que permitisse uma ampliação nas redes de contatos, pois as mensagens eram limitadas a usuários dos quais se tinha o endereço eletrônico, então surgem as redes sociais, exatamente devido a necessidade do ser humano em compartilhar com o outro, criar laços sociais que são norteados por afinidades entre eles. Dessa forma, podemos entender rede social como qualquer grupo que compartilhe de um interesse comum, de um ideal, preferência, etc. Podemos citar como exemplo igreja, clubes, etc.

A noção de rede remete primitivamente à noção de capturar a caça. “Por transposição, a rede é assim um instrumento de captura de informações” (FANCHINELLI; MARCON; MOINET, 2004). E esse mesmo enfoque é expresso por Capra (2002, p.267), quando descreve a importância das redes organizacionais: [...] na era da informação – na qual vivemos – as funções e processos sociais organizam-se cada vez mais em torno de redes. Quer se trate das grandes empresas, do mercado financeiro, dos meios de comunicação ou das novas ONGs globais, constatamos que a organização em rede tornou-se um fenômeno social importante e uma fonte crítica de poder.

A seguir, veremos as principais Redes Sociais e quando surgiram a fim de elucidar o exposto acima.

Em 1995, com o intuito de realizar um reencontro entre amigos de faculdade, surge o *ClassMates*, conforme mostra a figura 1, a primeira rede social da internet, levando para o espaço *on-line* os laços sociais criados na vida *off-line*. O site era pago, e fez muito sucesso nos Estados Unidos e no Canadá.



Figura1 - Rede Social Classmates

Fonte: <http://www.maisacessos.com>

No ano de 1997, surge Aol(América Online) *Instant Messenger*, um dos primeiros provedores de internet, uma das pioneiras na categoria bate-papo, com o AOL *Instant Messenger*, conforme mostra a figura 2, tendo um papel fundamental na popularização das mensagens instantâneas.

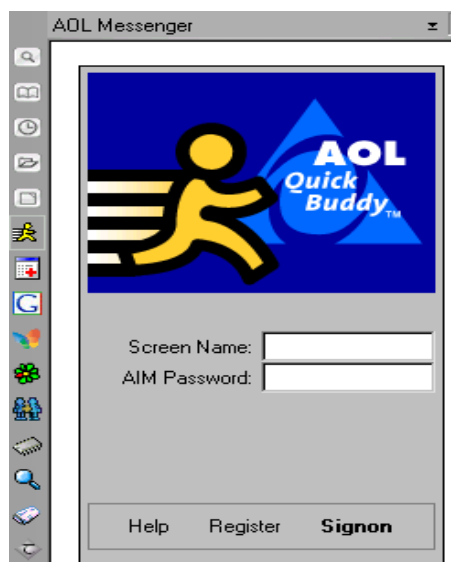


Figura 2 - Rede Social Aol

Fonte: <http://www.natanaeloliveira.com.br>

Ainda no ano de 1997, surge a Sixdegrees, a primeira rede social que permitiu a criação de um perfil virtual e a publicação e lista de contatos. Segundo NicksonCristopher (2009) Esse novo modelo de rede social passou a permitir a visualização de perfis de terceiros. Do íterim que vai de 1997 a

2002, várias redes sociais foram criadas, mas a que mais se assemelha às dos moldes atuais é a Friendster, conforme figura 3, tendo muitos internautas, pois encorajava os laços de relacionamento entre pessoas de interesse comum.

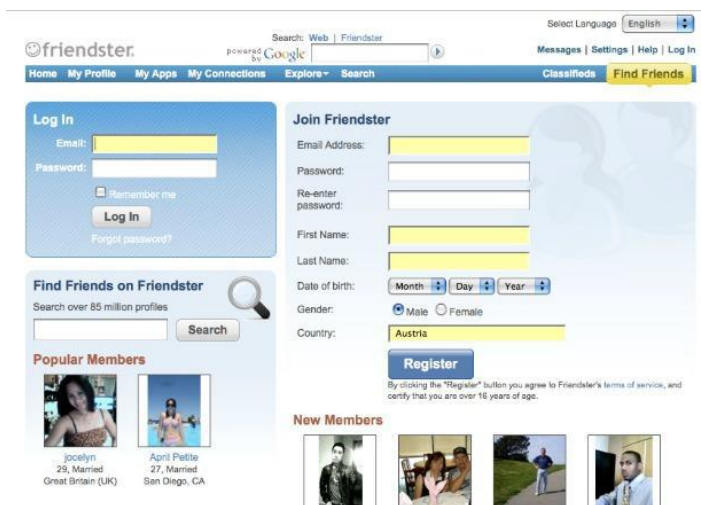


Figura 3 - Rede Social Friendster

Fonte: <http://blog.turnthescrew.com>

Em 2003, eclode a *My Space* como podemos ver na figura 4, uma rede social interativa, com espaço para músicas, fotos e um blog que podia ser personalizado pelo usuário. Logo, *My Space* tornou-se a mais popular do mundo, principalmente nos Estados Unidos.



Figura 4 - Rede Social Myspace

Fonte: <http://www.techtudo.com.br>

Também no ano de 2003, é criada a *LinkedIn*, a rede social dos empresários; tinha um foco estritamente profissional.

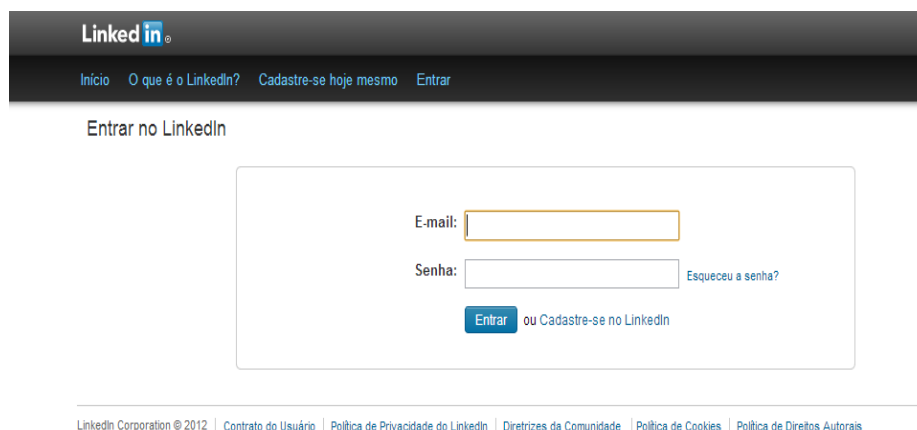


Figura 5 - Rede Social LinkedIn
Fonte: <https://www.linkedin.com>

Porém, as redes sociais extravasam no ano de 2004 com o surgimento da *web 2.0* e do Orkut (veja figura 6). O Orkut foi criado pelo engenheiro turco e funcionário do Google Orkut Büyükkökten, que cria a rede social com o intuito de possibilitar aos usuários a criação de novas amizades. No entanto, a rede social fez sucesso mundial, especialmente em dois países, Brasil e Índia, tornando-se uma febre.

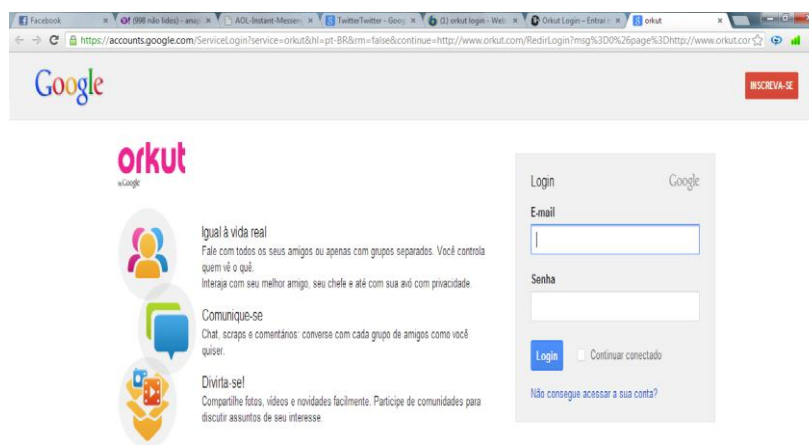


Figura 6 - Rede Social Orkut Fonte:
Página inicial do Orkut

Neste mesmo ano, é criado também o Facebook (figura 7) por ex-alunos da universidade de Harvard, com uso restrito por esses alunos no entanto, com o passar do tempo foi expandindo para outros usuários (também

estudantes), e somente em 2006 que é aberto para o público em geral, sendo que, atualmente, lidera o ranking de redes sociais no Brasil, onde em julho de 2012, aparece com 54,99% da preferência nacional em visitas, tendo utilizado estratégias eficientes para manter seus usuários o maior tempo possível conectados, dispondo de jogos, salas de bate-papo, e outros recursos que mantêm o internauta ativo.

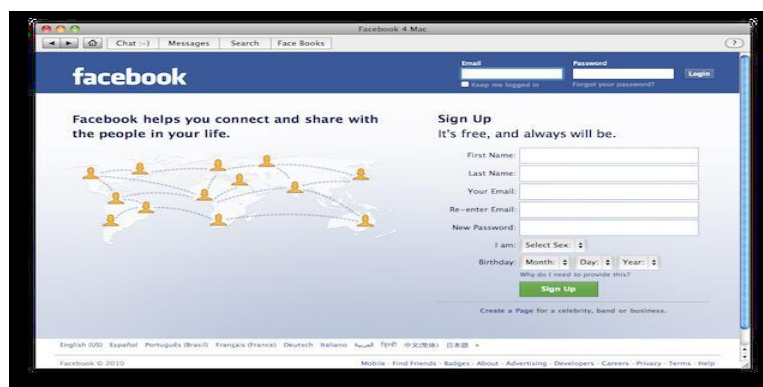


Figura 7 - Rede Social Facebook

Fonte: Página inicial do Facebook

Em 2006 é lançada pela ObviosCorp o Twitter, segundo podemos ver abaixo, na figura 8 ,considerada a mais inovadora rede quanto à velocidade de informação. Com características diferentes das demais redes e com apenas 140 caracteres para publicação de algum conteúdo, o Twitter passou algum tempo no anonimato.



Figura 8 - Rede Social Twitter
Fonte: Página inicial do Twitter

No ano de 2011, chega até nós o Google+ ou Plus (figura 9), permitindo a interação do usuário de forma seletiva, dividindo as amizades em

círculos, inovando com o *Hangout* onde é possível fazer uma conferência em tempo real com vários usuários.

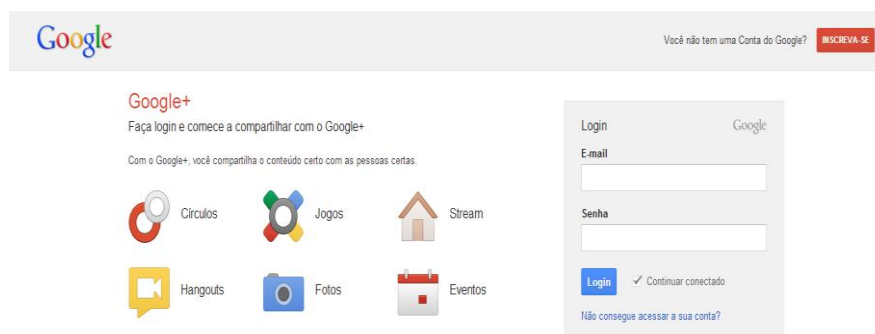


Figura 9 - Rede Social Google+

Fonte: Página inicial do Google+

Atualmente, as redes sociais são utilizadas por internautas de todas as idades e, é por este motivo, que é possível aproveitar esta ferramenta em nosso fazer pedagógico.

2.4 Exemplos de Redes Sociais

Rede Social - ORKUT

Segundo a Revista Científica do ITPAC o Orkut é uma Rede Social que durante muito tempo foi uma das mais utilizadas por pessoas de todas as idades. Sendo uma Rede Social filiada ao Google possui muitas ferramentas como a possibilidade de publicação de fotos, vídeos e outras informações no perfil do usuário. Também proporciona a criação de comunidades com fórum de discussão e ferramentas acima citadas, além disso há a opção de inserção de aplicativos que são jogos e pequenos *softwares*. Entre estes aplicativos os mais usados são o *Buddy Pokee* e a Mini Fazenda. O *Buddy Pokee* um aplicativo que possibilita a criação de um avatar em 3D com características

físicas modificáveis, conforme as preferências do usuário, como roupas, cor do cabelo, cor dos olhos, entre outros. Já com os *Pokes* há uma interação maior entre os usuários visto que os avatares podem dar beijos, abraços de urso, dar socos, mandar flores, inclusive demonstrar como está se sentindo através de seu avatar.



Figura 10 – Buddy Poke do Orkut

Fonte: <http://comofazerorkut.com.br/buddy-poke-aplicativo/>

Outro aplicativo deveras utilizado é a Mini Fazenda, que permite a criação de uma fazenda onde se pode arar a terra, plantar e colher, fazendo com que a renda do fazendeiro seja multiplicada equipando e decorando a fazenda como quiser, sendo que existem critérios na escolha das sementes, no tempo de cultivo, os animais devem ser diariamente tratados e o jogador deve construir abrigos para os mesmos, como estábulos, galinheiros, currais, etc.



Figura 11 – Mini Fazenda do Orkut

Fonte: <http://cafmaniadicasetruques.blogspot.com>

2.4.2 Rede Social – FACEBOOK

O Facebook é uma Rede Social, atualmente muito utilizada por internautas de todo o mundo. Para usarmos esta Rede Social é necessário criar uma conta. Ao preencher os dados é necessário fornecer um endereço de *e-mail* válido. Depois de se cadastrar o usuário encontra uma página onde deve editar o perfil e adicionar amigos através de convites, sendo que além da busca por *e-mail*, o Facebook tem um sistema que ajuda na hora de adicionar contatos, isto é, basta digitar o seu endereço e senha de *e-mail* (seja ele do *Gmail*, *Hotmail*, *Yahoo* ou outros), que o *site* procura quais dos seus contatos já estão na Rede Social, ou seja, seus amigos que tem conta no Facebook aparecerão em uma lista de pessoas a serem adicionadas.

É possível, através do editor de perfil, publicar foto, relacionamento, atividades, onde estuda ou estudou, interesses, onde trabalha e ainda responder a pergunta que aparece no canto superior direito da página “O que está fazendo agora?”

O Facebook oferece informações atualizadas sobre os contatos a fim de receber mais ou menos informações sobre eventos, relacionamentos, grupos, fotos, amigos e *posts*. O menu oferece ferramentas relacionadas a fotos, vídeos, grupos e eventos. As ferramentas básicas do Facebook ficam no canto superior esquerdo da página. Esse menu permite que seja visto o álbum de fotos de seus amigos ou crie o seu próprio (a ferramenta de privacidade é tão rígida que dá a alternativa de somente o usuário ver as imagens). Também é possível usá-lo para acrescentar vídeos (baixados da internet, gravados no celular ou via Facebook com a *webcam*), se juntar a comunidades, divulgar e receber alertas sobre eventos e escrever mensagens. Também no menu aparece um dos principais atrativos desta Rede Social que são os aplicativos, sendo mais específico, a central de aplicativos onde há diversas maneiras de interação entre os usuários, permitindo por exemplo, que o internauta e seus contatos participe de jogos, testes de conhecimentos gerais, divulgue músicas favoritas, compartilhe interesses sobre filmes e mostre informações sobre sites de notícias. Com os aplicativos também é possível importar dados postados em outros serviços como o *Twitter*, a página de fotos do *Flickr* ou o Orkut (é

possível levar o Orkut, como todos seus contatos e comunidades para dentro do Facebook). Ao acessar o perfil de qualquer usuário do Facebook, encontra embaixo da foto de apresentação diversas alternativas para interagir, as mais tradicionais são ver os contatos dele e enviar uma mensagem que funciona como uma espécie de *e-mail* interno da rede social.



Figura 12 – Página do Facebook

Fonte: Página pessoal da autora no Facebook

As alternativas de contato mais curiosas são enviar presentes ou cutucar seu contato, sendo que, se quiser, seu contato pode cutucá-lo de volta. Na opção privacidade, no menu, há como o usuário proteger as informações pessoais que julga confidenciais e que não quer que o público em geral tenha acesso, evitando assim experiências ruins na Rede Social.

2.5 O Rank Nacional e Internacional do Uso das Redes Sociais

Segundo a Revista Digital UOL de agosto do corrente ano o Facebook lidera o *ranking* de redes sociais mais acessados no Brasil com 54,99% da preferência dos usuários, de acordo com dados da *Experian Hitwise*,

ferramenta líder global de inteligência digital da *Experian Marketing Services*. Em segundo lugar no ranking da categoria Redes Sociais e Fóruns, da *ExperianHitwise*, ficou o *You Tube*, com 17,92%. O Orkut ocupou o terceiro lugar, com 12,42%, em quarto o Windows Live Home com 2,41%, seguido do Twitter com 2,29%, Yahoo 1,70%, Google+ 1,17%, Bate-papo UOL 1,10% e Tumblr 0,31%. Já a Revista Digital Estadão (<http://blogs.estadao.com.br>) de Setembro deste ano publicou uma pesquisa realizada pela *Pew Internet* onde nos Estados Unidos, o Facebook é a rede mais usada, com 66% dos internautas. Em segundo lugar fica o LinkedIn, com 20%. O Twitter ocupa a terceira posição, com 16% dos usuários, o Pinterest o quarto lugar com 12%, empatado com ele está o Instagram e em último lugar o Tumblr, com 5%.

2.6 O Uso do Facebook no Ensino

Desde os tempos primórdios os homens estabelecem relações sociais formando comunidades ou redes de relacionamentos presenciais. Hoje, através da Internet, estabelecemos relações no mundo virtual de forma que o que outrora estava restrito a nossa memória agora está registrado e publicado virtualmente. As tecnologias da Web 2.0 aumentaram as possibilidades de interação na proporção que permitem que visualizemos as conexões existentes além dos nossos relacionamentos presenciais, tornando nossa rede social virtual cada dia mais ampla e diversificada, ainda mais se comparada à presencial. A utilização das Redes Sociais na educação é algo novo visto que, com a notável expansão das redes sociais, algumas instituições de ensino passaram a dar alguma atenção a esta nova forma de divulgação de informações entre os alunos, já que as redes sociais podem gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa, como por exemplo: facilita o compartilhamento de informações envolvendo temas estudados. A seguir, listarei algumas formas de trabalhar com o Facebook em sala de aula:

- Assistir vídeos-aulas ou palestras *on-line*;
- Visitar páginas de museus, galerias de arte;

- Realizar campeonatos internos entre alunos através de jogos educativos disponíveis no Facebook, estabelecendo metas;
- Realizar pesquisas e entrevistas com o público em geral aumentando o alcance da investigação;
- Compartilhar livros, a análise e opinião dos mesmos através da rede;
- Criar grupos para defender causas, movimentos, projetos;
- Em época de provas, é possível postar exercícios e atividades para que os alunos pratiquem os conteúdos que serão cobrados;
- Na página da Turma ou no próprio grupo podem ser postadas datas de provas e trabalhos bem como os eventos da escola;
- Os pais também podem se envolver nos projetos escolares, isto é, a escola pode compartilhar as ações em que os pais estão inseridos;
- Armazenar vídeos de aulas, palestras ou outros conteúdos relevantes para criar uma videoteca virtual acessível para alunos e pais;
- As atividades da escola podem ser registradas em forma de fotos, criar álbuns e compartilhá-los no Facebook;
- O vocabulário da turma pode ser aprimorado postando diferentes ou difíceis palavras com suas respectivas definições;
- Os alunos mais tímidos ou que não gostam de falar em público podem participar de atividades *on-line*, interagindo com o grupo através de fóruns, *chats*, etc.;
- Os alunos podem montar grupos de estudos *on-line* com horário determinado a fim de trocarem informações sobre conteúdos e estudarem para provas;
- É possível fazer intercâmbio *on-line* sobre determinado assunto com estudantes de outras partes do mundo;

- Com o aplicativo *slideshare* pode-se compartilhar apresentações, documentos, fotos e outros conteúdos;
- É possível planejar aulas e trocar ideias com colegas professores através da rede social;
- Com a ferramenta Calendário *on-line* os alunos podem ficar a par de eventos, comemorações e aniversários de membros do grupo, da turma e escola;
- Livros para *download* podem ser marcados para que os alunos utilizem para leitura complementar ou obrigatória;
- Através do *Mathematical Fórmulas* os alunos podem estudar fórmulas e soluções matemáticas, entre outras atividades que podem ser propostas para os alunos com a utilização desta ferramenta que é a Rede Social.

Portanto, conforme vimos acima, há muitos recursos disponíveis na Rede Social em questão, cabe ao professor fazer um bom planejamento de aula e definir quais ferramentas pode utilizar com seus alunos enriquecendo seu trabalho e aumentando o desejo e afeição de seus educandos pelos estudos.

3 METODOLOGIA

Sendo a metodologia o modo usado pelo pesquisador para desenvolver sua pesquisa e o método o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que permitem ao pesquisador fazer sua pesquisa (LAKATOS, 2003), neste estudo utilizou-se um instrumento de pesquisa quantitativa com o intuito de tornar válidos os objetivos propostos com a aplicação de dois questionários, isto é, realizou-se entrevistas com alunos e professores das Séries Finais do Ensino Fundamental de duas escolas do município de Nova Prata – RS, sendo duas turmas de oitava série do ensino diurno (tarde), de uma escola da periferia, e uma turma de EJA, do noturno, da escola que fica localizada no centro da referida cidade. Esta pesquisa foi realizada com o intuito de verificar o uso das tecnologias no ensino, especialmente as redes sociais pelos professores e alunos de ensino fundamental de escolas da rede pública municipal. Abaixo, na figura 13, a turma de EJA com quem foi desenvolvido o projeto.

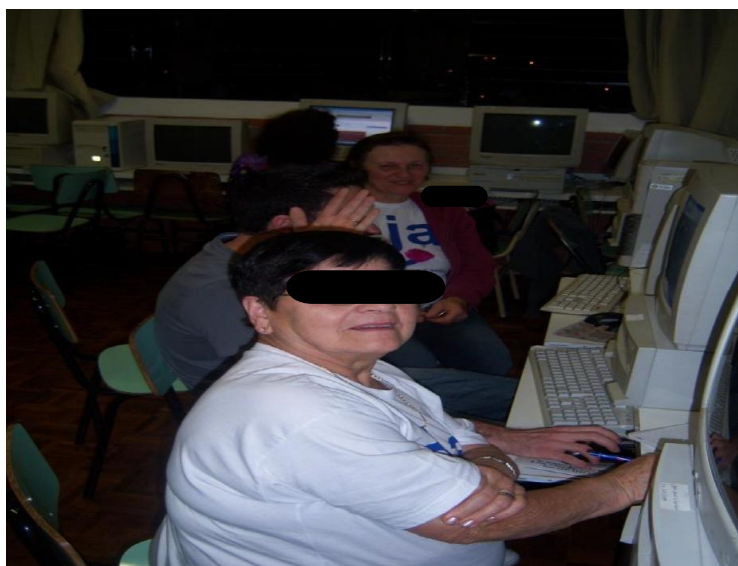


Figura 13 – Foto da turma da autora



Figura 14 – Foto da turma da autora

Foram entrevistados 27 professores, sendo a maioria atuante no Ensino Fundamental, séries finais, verificou-se que cem por cento deles possuem internet, no entanto, vinte e um por cento raramente usam o laboratório de informática com seus alunos, tamanha foi a surpresa ao ver que dezenove por cento dos professores nunca levam seus alunos ao laboratório de informática (conforme gráfico abaixo), isto é, há o recurso a disposição, porém, não usufruem desta ferramenta, no entanto, noventa e seis por cento considera importante a internet como ferramenta pedagógica, o que nos parece um tanto contraditório, pois na questão onde questionou-se se utilizam as redes sociais como recurso pedagógico a resposta de setenta e oito por cento também foi afirmativa e trinta e sete por cento nunca utilizou nenhuma das ferramentas que as Redes Sociais disponibilizam com seus alunos na sala de informática. Assim como no resultado dos alunos, a rede social que se destaca é o Facebook e oitenta e um por cento dos educadores tem seus alunos em seus contatos, o que prova que seria possível aproveitar as ferramentas oferecidas pela rede social como instrumento pedagógico.

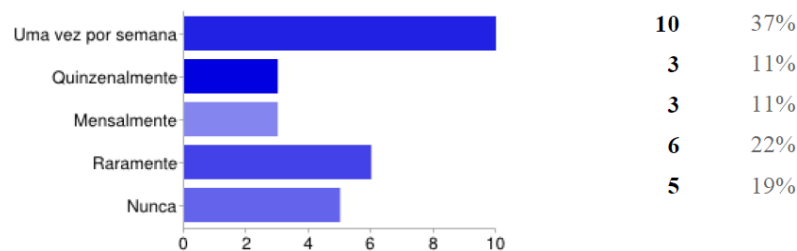


Gráfico 1 – Com que frequência utiliza o laboratório de informática de sua escola com seus alunos?

Fonte: autora

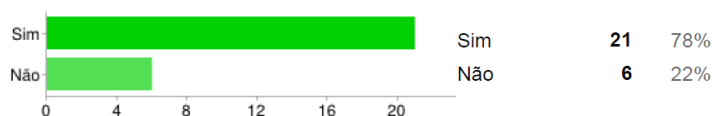


Gráfico 2 – Utiliza as Redes Sociais como recurso pedagógico?

Fonte: autora

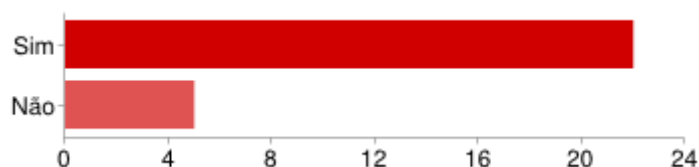


Gráfico 3 – Você possui alunos em seus contatos nas Redes Sociais?

Fonte: autora

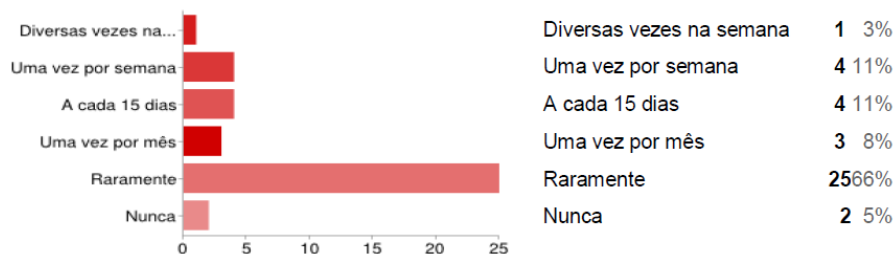


Gráfico 4 – Com que frequência o laboratório de informática e a internet é utilizada por seus professores?

Fonte: autora

Na pesquisa realizada entre os alunos, a faixa etária contemplada foi a dos treze aos setenta e quatro anos, cinquenta e cinco por cento possui

computador em casa, porém, apenas trinta e dois por cento tem Internet no mesmo, ou seja, mais um motivo para a escola proporcionar momentos virtuais para seus alunos. Se sessenta e oito por cento dos entrevistados acessam a Internet diariamente, vinte e sete por cento acessa as redes sociais todos os dias, noventa e sete por cento considera importante o uso da internet no ensino, cabe a nós educadores, analisarmos o índice de sessenta e nove por cento que diz que raramente os professores utilizam o laboratório de informática e a Internet e passarmos a nos perguntar o porquê estamos desprezando tal recurso pedagógico, se por comodismo, se por estarmos acostumados com o tradicional ou por falta de políticas pedagógicas que nos envolvam em projetos onde as tecnologias sejam utilizadas por todo grupo docente e não por apenas alguns professores. Se cinquenta por cento dos alunos busca ampliar seus conhecimentos nas redes sociais e noventa e sete por cento tem seus professores em seus contatos, é função nossa aproveitar os recursos como grupos, chats, vídeos, entre outros para enriquecer nosso trabalho diário e instigar nossos alunos a ir em busca do conhecimento, tornando-se autores e não mais meros expectadores.

Frente a isso, criou-se uma conta, para aqueles que ainda não tinham, em uma rede social (Facebook), apresentou-se as ferramentas que a mesma dispõe como chats, envio de arquivos, envio e marcações de fotos e vídeos, publicações no próprio mural e no mural de amigos, entre outros, criou-se um grupo para cada turma, adicionando os alunos nos mesmos para então passar-se a usá-los. Foram tiradas fotos dos alunos para colocar em seus perfis, ao contrário do imaginado, não houve nenhuma resistência por parte dos alunos mais idosos em criar uma conta e utilizá-la, pelo contrário, ficaram encantados com as possibilidades que o mundo virtual nos proporciona. Na turma de EJA, onde há uma diferença de idade muito grande entre os alunos, os mais jovens auxiliaram os demais. Os resultados foram surpreendentes! Houve melhoras, inclusive nas notas dos alunos que começaram a realizar pesquisas e atividades que foram postadas no Facebook semanalmente, já que eram realizadas e enviadas por arquivo através da Rede Social. Conforme a pesquisa mostra, alguns alunos não possuem computador em casa, mas nem por isso deixaram de participar, pois iam à casa dos colegas que tem acesso à

informática e então realizavam as atividades. Então, entende-se que as tecnologias de informação e comunicação estão se tornando de forma crescente, instrumentos de nossa cultura, conforme Lévy é um meio concreto de inclusão e interação no mundo (Lévy, 1999).

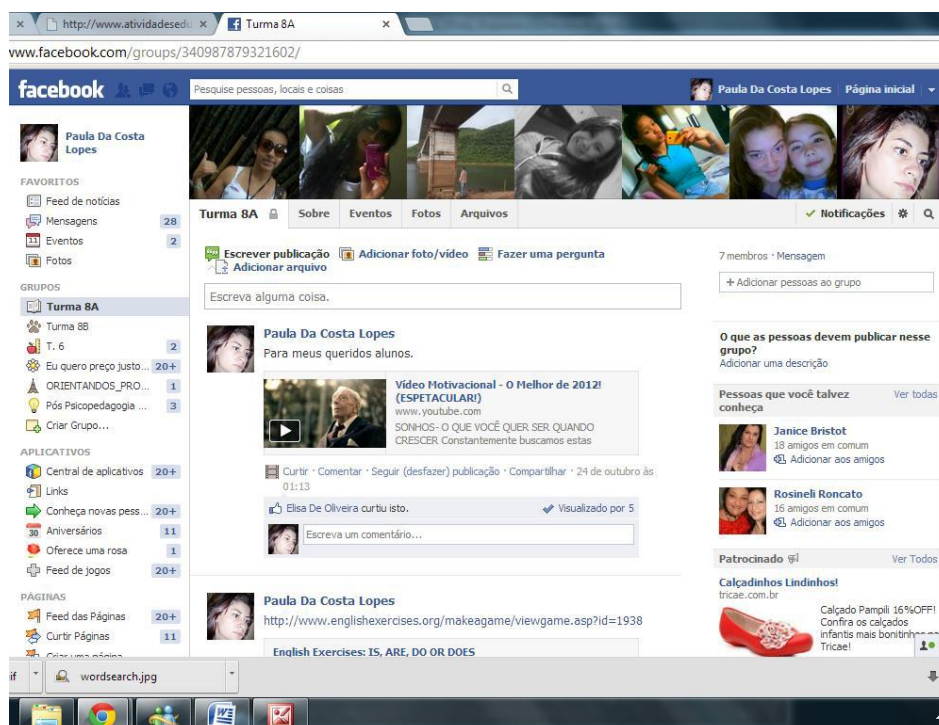


Figura 15 – Página do Facebook

Fonte: Página pessoal da autora no Facebook

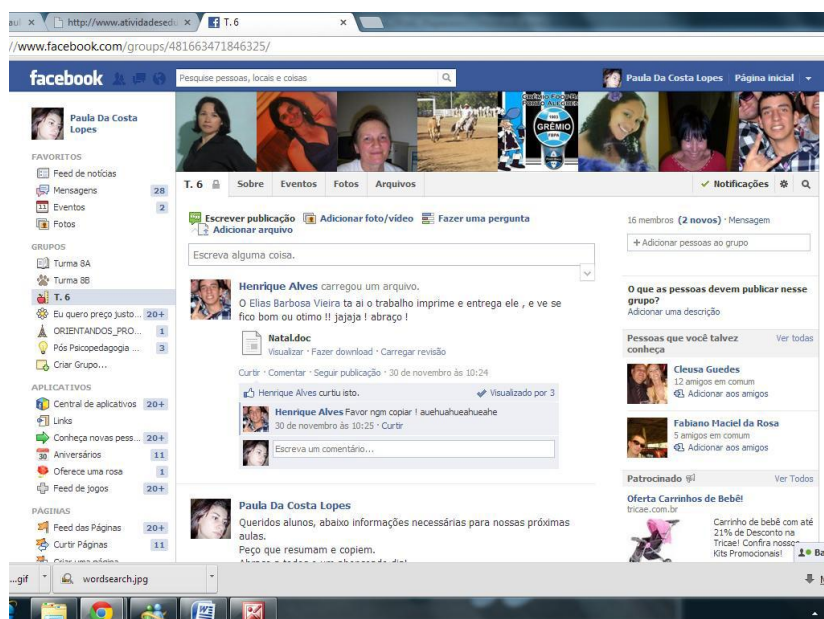


Figura 16 – Página do Facebook
Fonte: Página pessoal da autora no Facebook

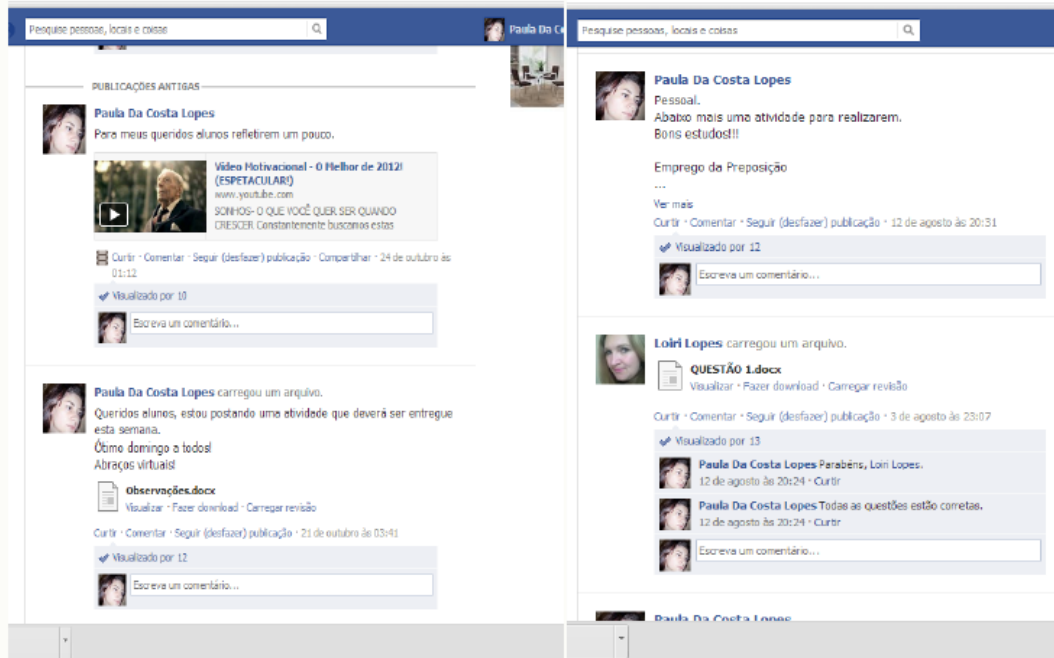


Figura 17 – Página do Facebook

Fonte: Página pessoal da autora no Facebook

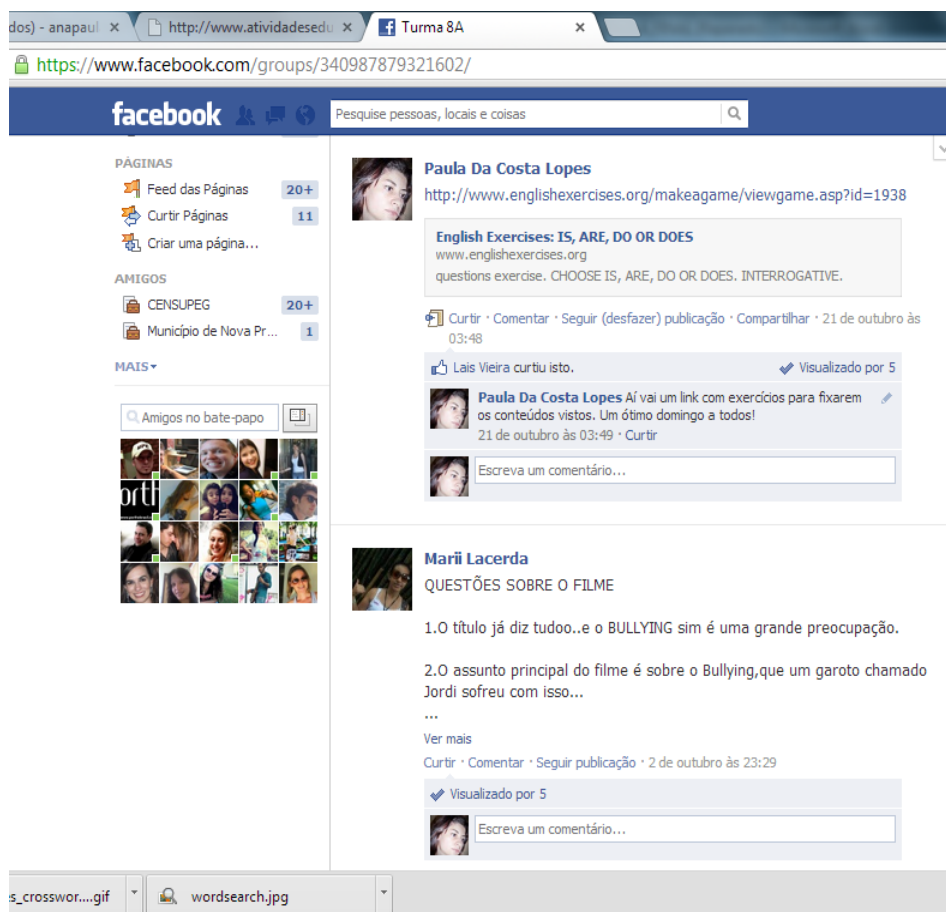


Figura 18 – Página do Facebook

Fonte: Página pessoal da autora no Facebook

4 RESULTADOS

Ao expor os resultados encontrados na pesquisa busca-se atingir o principal objetivo deste estudo que é investigar o olhar do professor sobre o uso das Redes Sociais em salas de aulas como recurso pedagógico na produção do conhecimento dos alunos do ensino fundamental. Como o estudo foi realizado em duas escolas, inicia-se apresentando-as e posteriormente apresenta-se a coleta de dados obtida através da ferramenta utilizada, que foi a aplicação de questionários aos professores e alunos das escolas, sendo que foram entrevistados vinte e sete professores e trinta e nove alunos. O questionário foi elaborado no Google Docs e enviado aos participantes via *e-mail* e, conseqüentemente, também respondido de forma *on-line*.

4.1 Escola “1”

A Escola “1” é uma escola municipal de Ensino Fundamental que está localizada na periferia de Nova Prata, que tem quatrocentos e sessenta e cinco alunos matriculados e um corpo docente de 45 profissionais sendo que o educandário possui aula nos três turnos; do primeiro ao quinto ano pela manhã, à tarde pré- escola e do sexto ao nono anos e à noite a Educação de Jovens e Adultos. Sua estrutura física possui onze salas de aula, um refeitório, um laboratório de Ciências, uma sala de recursos, um auditório, uma sala para oficinas de artesanato, cozinha, secretaria, sala da direção, sala dos

professores, biblioteca, área coberta para recreação e um laboratório de informática.

4.2 Escola “2”

A Escola “2” está localizada no centro de Nova Prata. Possui seiscentos e dezessete alunos e cinquenta professores. É uma escola privilegiada quanto ao espaço físico tendo diversas salas de aula, laboratório de informática, sala de vídeo, refeitório, sala de coordenação, direção, secretaria, biblioteca, área coberta para eventos, ginásio. Atende alunos no ensino regular e modalidade EJA.

4.3 Resultados coletados junto aos professores

O questionário foi aplicado com o intuito de verificar o uso do laboratório de informática e das Redes Sociais como ferramenta pelos professores em suas práticas docentes.

Dos professores entrevistados seis atuam na Educação Infantil, oito nas séries iniciais do Ensino Fundamental, sete nas séries finais do E. F., um no Ensino Médio e os demais em outras modalidades, sendo que o que prevalece são os de séries iniciais que representam trinta por cento dos educandos que participaram da enquete, conforme comprova a figura abaixo.

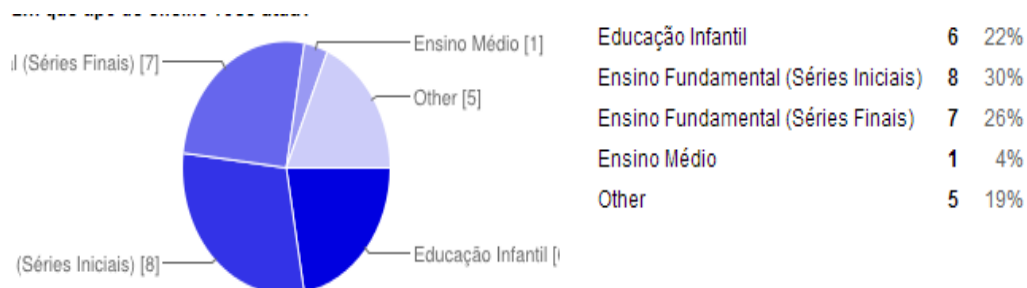


Gráfico 5 – Em que tipo de ensino você atua?

Fonte: autora

Nove professores, isto é, trinta e três por cento atua no magistério há mais de vinte anos, sendo que dezessete possui especialização, oito nível

superior, um mestrado e um doutorado tendo a maioria (doze) idade de trinta a quarenta anos.

No questionário para professores julgou-se pertinente saber se os mesmos utilizam a Internet e cem por cento respondeu afirmativamente, então, na questão seguinte deveriam responder a frequência com que acessam a Internet e vinte e seis deles responderam que o fazem diariamente, ou seja, noventa e seis por cento, no entanto, quando se questionou a frequência com que os docentes usam o laboratório de informática com os alunos as respostas foram um tanto frustrantes, como pode-se ver no gráfico abaixo:

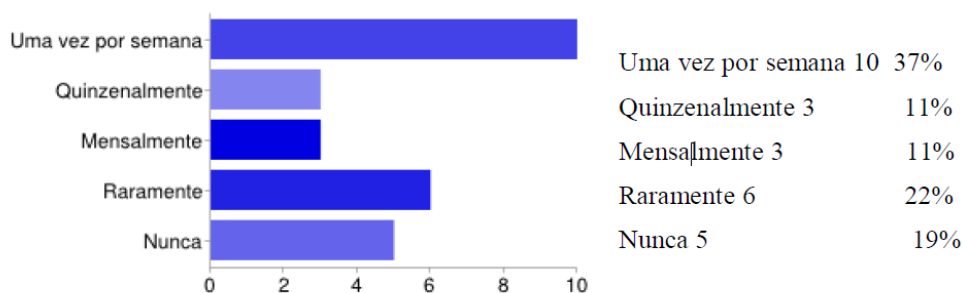


Gráfico 6 – Com que frequência utiliza o laboratório de informática de sua escola com seus alunos?

Fonte: autora

Ou seja, como podemos ver nos resultados do gráfico acima, apesar das escolas disponibilizarem desta ferramenta tecnológica que é o computador e a própria Internet, nem sempre o mesmo é explorado. Em consonância com o gráfico acima, considerou-se pertinente perguntar se os entrevistados conhecem e utilizam as Redes Sociais (Gráfico 7) e as respostas não só foram positivas como houve um resultado que comprova as pesquisas citadas no presente estudo de que o Facebook é a Rede mais utilizada atualmente pelos brasileiros.

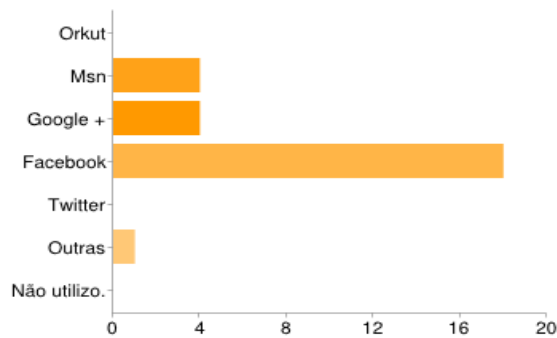


Gráfico 7 – Você conhece Redes Sociais (Sites de Relacionamento)?

Fonte: autora

Além disso, oitenta e um por cento tem alunos como amigos em seus contatos sociais, conforme mostra o Gráfico 8 .

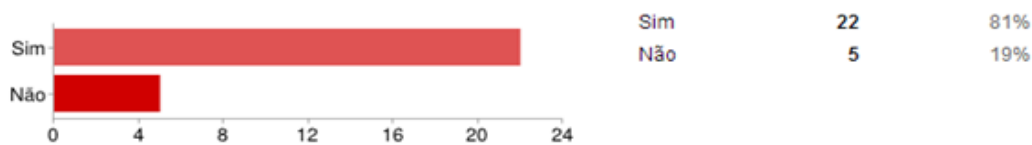


Gráfico 8 – Você possui alunos em seus contatos nas Redes Sociais?

Fonte: autora

Quando indagados se consideram importante utilizar a internet como ferramenta pedagógica, noventa e seis por cento respondeu que sim, como comprova o gráfico abaixo.

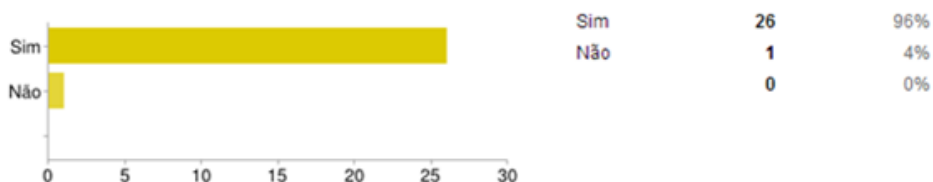


Gráfico 9 – Considera importante utilizar a internet como ferramenta pedagógica em suas aulas?

Fonte: autora

Os dados acima são um tanto contraditórios, pois na questão seguinte onde perguntou-se se utilizam as Redes Sociais como recurso pedagógico apenas setenta e oito por cento respondeu de forma afirmativa, o que

comprova que ainda há muitos educadores que ignoram esta ferramenta em suas aulas (Gráfico 10).

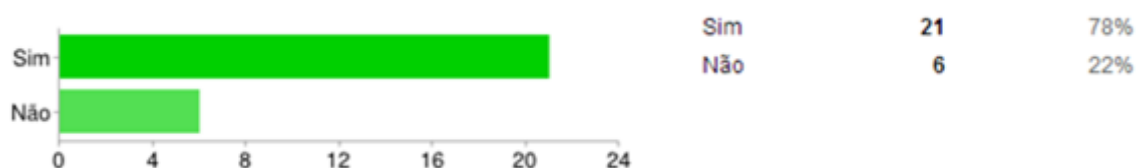


Gráfico 10 – Utiliza as Redes Sociais como recurso pedagógico?

Fonte: autora

Porém, a “culpa” não é somente do corpo docente, isto é, a gestão das escolas também tem deixado a desejar neste quesito, como pode-se analisar no gráfico abaixo que representa a questão “Na(s) escola(s) onde trabalha, há algum programa político pedagógico envolvendo mídias na educação?” quarenta e quatro por cento respondeu que não e vinte e dois por cento diz desconhecer tal informação.

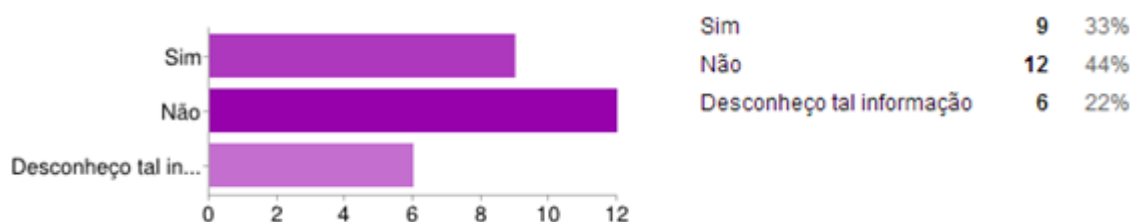


Gráfico 11 – Na (s) escola (s) onde trabalha, há algum programa político pedagógico envolvendo mídias na educação?

Fonte: autora

Ao investigar sobre o uso das Redes Sociais no recinto escolar, verificou-se que há escolas onde o acesso às mesmas é impedido como mostra o gráfico 12.

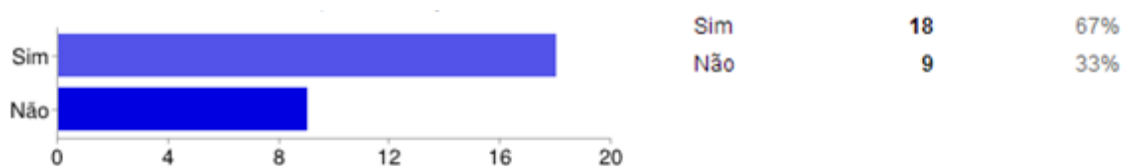


Gráfico 12 – Nas escolas onde você leciona, os alunos possuem acesso às Redes Sociais

Fonte: autora

Ao pedir que fossem citadas vantagens e desvantagens do uso das mídias na educação, obteve-se respostas interessantes, como pode-se visualizar a seguir:

- Atualização constante, interesse dos alunos, “estar no mundo”, construção de conhecimentos significativos. Desvantagens: só se não for bem utilizada.
- Para melhor interagir, de fácil acesso a qualquer assunto da atualidade, notícia, informação, educação.
- Mais rapidez às informações, maior número de fontes que podem ser pesquisadas, facilidade em multiplicar as informações e a troca destas informações com seus afins, informação em tempo real...
- A vantagem maior é que tudo pode ser encontrado e a desvantagem é que tudo pode ser copiado.
- A educação não pode estar desvinculada da vida. Deve preparar-nos para a vida. Logo, deve utilizar o que o mundo utiliza... e preparar as pessoas para melhor usufruírem este mundo.
- Interação, estimula a curiosidade, motiva o aprender, possibilita conhecer novas realidades, informa, etc. As desvantagens são percebidas quando quem as usa não sabe aproveitar corretamente tais recursos.
- Faz uma aula mais dinâmica proporcionando um auxílio no processo ensino-aprendizagem dos alunos. Desvantagem: às vezes os alunos esperam tudo pronto da Internet e usam muito pouco as outras mídias, como pesquisar em livros.
- O aluno produz seu próprio conhecimento.
- As pesquisas tornam-se mais fáceis.
- Tudo depende dos objetivos do professor, é importante que esteja claro para ele quais suas intenções em realizar determinada atividade, diante disso considero muito positivo.

- Informação rápida, interação, diversificar conteúdos, atenção, participação, questionamentos, troca de ideias.
- Vantagens: pesquisar, divulgar projetos, proporcionar ferramentas tecnológicas para expressão, promover as relações, provocar a curiosidade. Desvantagens: utilizar como forma de entretenimento, sem planejamento, prática de *bullying*.
- Com o avanço da tecnologia fica impossível não usar; as desvantagens são muito relevantes, pois assim deixa-se de manter um diálogo ao vivo, pois o mais usado é através da tela do PC.
- Auxiliam muito na hora de preparar aula, pois agiliza muito onde se perdia muito tempo procurando material e atividades em livros, hoje, rapidamente se tem acesso destes materiais. Desvantagem: precisamos estar muito atentos porque a tecnologia anda a mil e a escola não está conseguindo acompanhar pois nas escolas ainda precisamos usar um antigo mimeógrafo, usar o laboratório de informática nas escolas é muito restrito, para a direção parece que estamos matando aula. Infelizmente desabafei, “rsrsrsrsrsr”.
- A vantagem é ter a informação que você quer em tempo real com várias formas de pesquisa. O encontro com os alunos após o turno escolar, eu utilizo o Facebook para convocá-los para as gincanas e os eventos que ocorrem na escola, sendo que os mesmos passam as informações para os outros colegas enfim, se torna uma teia de comunicação mesmo eu estando na direção de uma escola tenho uma proximidade muito grande com os alunos. A desvantagem que a maioria dos colegas tem medo de utilizar por desconhecimento ou comodismo.
- É necessário, faz parte do tempo em que vivemos. Mas as redes sociais pouco acrescentam, somente fazem com que as

pessoas fiquem desperdiçando tempo com inutilidades, acesso a rede social quando não tenho o que fazer.

- Facilita na construção do conhecimento.
- Como não utilizo, fica difícil falar.
- Vantagens: a metodologia se torna mais centrada no educando do que no professor; com mais autonomia na construção do conhecimento, os recursos disponíveis são muito mais variados do que uma aula expositiva a cuspe e giz, o que motiva muito mais os estudantes a aprendizagem; o tempo e o espaço da sala de aula podem ser ampliados aprendendo em/na rede, num contexto social e significativo com outras pessoas e não apenas com o professor; as ferramentas interativas gratuitas facilitam e oportunizam a autoria, isso entre muitas outras. Desvantagens: se o uso não for bem planejado e o professor não for muito comprometido e aberto, as mídias também servem para reforçar velhas metodologias que reproduzem conhecimento; riscos de haver superficialidade e dispersão em meio a tanta informação e consequente falta de aprofundamento, precisando da mediação séria do professor.
- Amplia os conhecimentos; troca de experiências e informações sugestivas. Para alguns é mais fácil encontrar pronto do que expor seu próprio pensamento e ideias.

Na questão “Você já utilizou alguma das ferramentas que as Redes Sociais disponibilizam com seus alunos na sala de informática?” trinta e sete por cento respondeu negativamente (gráfico 13), corroborando com o que diz Marcola e Porto (2009), que afirmam que a aproximação das TICs com a escola articula-se às mudanças na postura do docente frente ao aluno e ao conhecimento. Ainda salientam que é preciso superar o velho modelo pedagógico, para isso, é preciso compreender que a ferramenta tecnológica, quando presente na escola, não é o ponto fundamental no processo de ensino

e aprendizagem, mas um dispositivo que propicia a mediação entre educador, educando e saberes escolares.

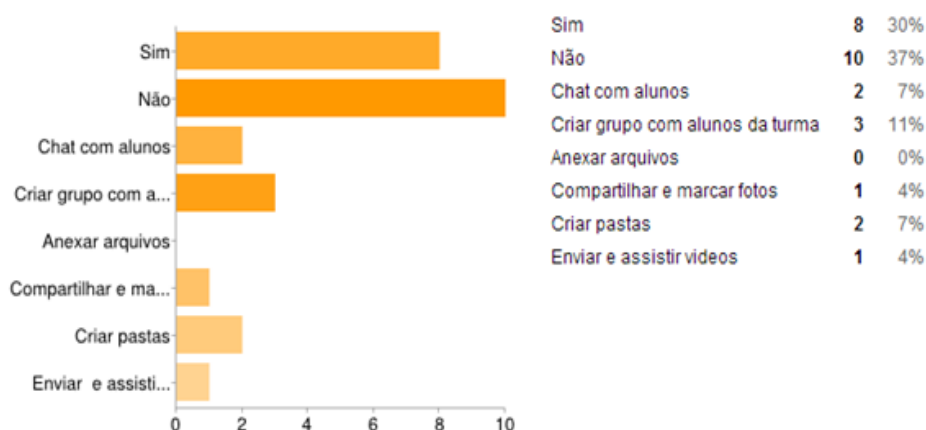


Gráfico 13 – Você já utilizou alguma das ferramentas que as Redes Sociais disponibilizam com seus alunos na sala de informática?

Fonte: autora

E para encerrar o questionamento sobre Redes Sociais questiona-se se os professores costumam publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos e das vinte e sete pessoas que participaram da enquete, vinte e cinco confirmou praticar tal ação.

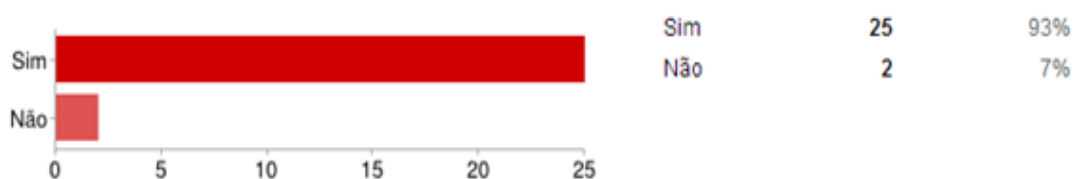


Gráfico 14 – Você costuma publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos?

Fonte: autora

4.4 Resultados coletados junto aos alunos

A primeira pergunta foi a modalidade de ensino na qual os alunos estudam, visto que o estudo foi realizado com turmas de duas modalidades de ensino diferentes: ensino regular e de EJA e, como pode ser visto no gráfico 15 a maioria dos entrevistados são da EJA.

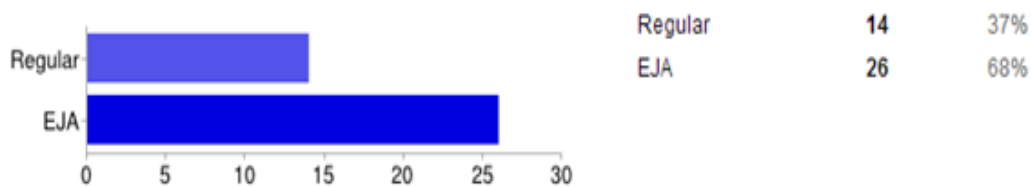


Gráfico 15 – Assinale abaixo a modalidade de ensino em que você estuda.

Fonte: autora

Logo após, verificou-se a idade dos participantes da pesquisa e, conforme mostra a tabela abaixo, a maioria dos alunos possui idade entre quinze e dezoito anos.

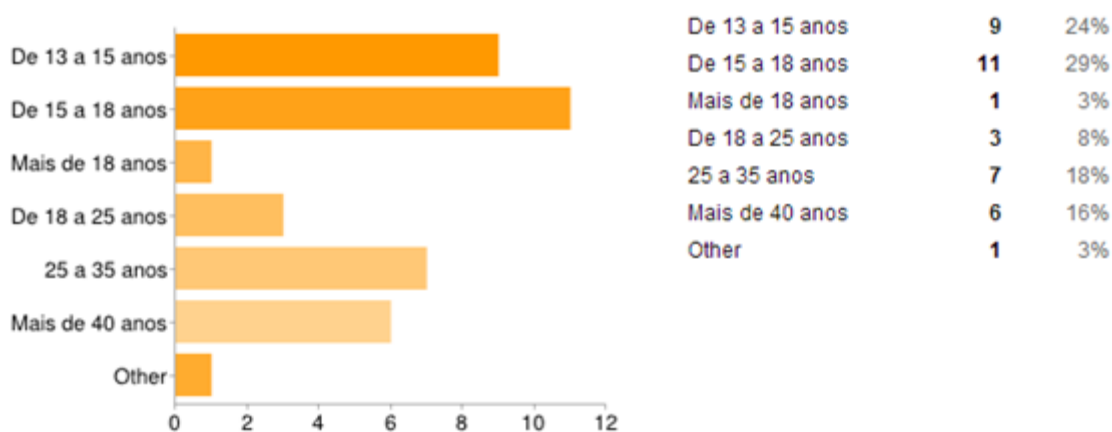


Gráfico 16 – Qual sua faixa etária?

Fonte: autora

A seguir, julgou-se necessário saber se os educandos possuem computador e acesso à internet em casa obtendo-se o resultado abaixo:

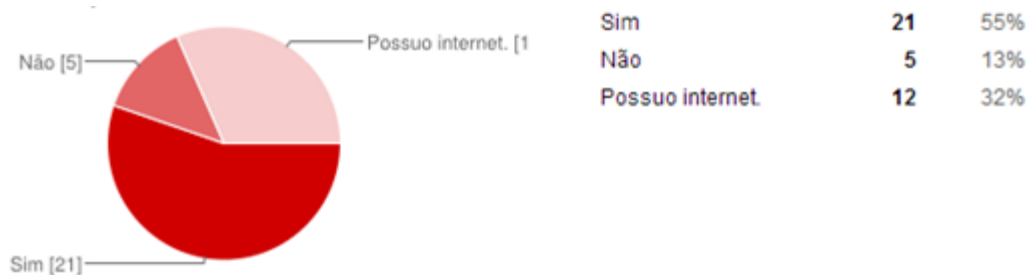


Gráfico 17 – Você possui computador em casa?

Fonte: autora

Sabendo que o presente estudo trata do uso das Redes Sociais na educação, achou-se importante saber a frequência com que os participantes costumam acessar a internet e, vinte e seis deles, isto é, sessenta e oito por cento disse fazê-lo diariamente o que comprova que, é possível sim termos contato com os alunos fora do recinto escolar através das Redes Sociais.

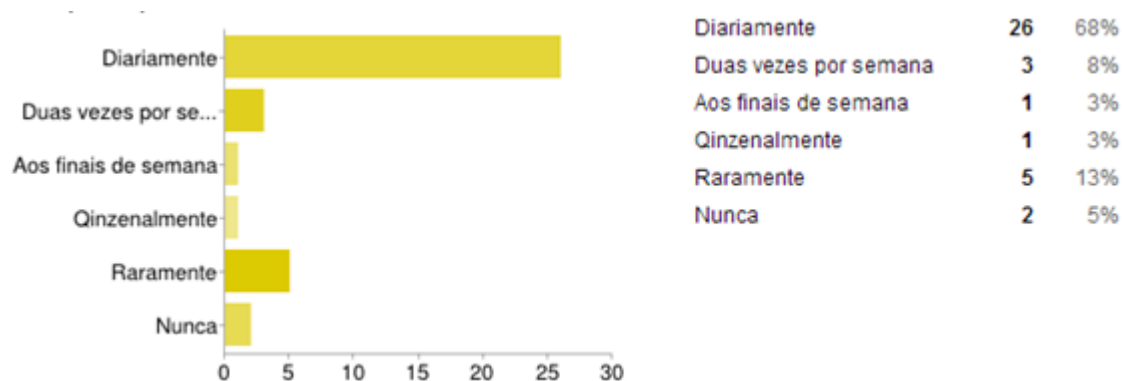


Gráfico 18 – Com que frequência utiliza a Internet?

Fonte: autora

A tabela 19 corrobora com o que expressa a tabela 18, onde a maioria responde que usa a Internet a fim de acessar as Redes Sociais.

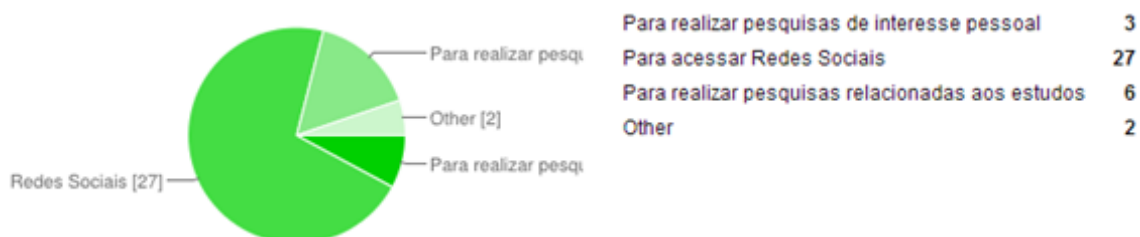


Gráfico 19 – Com que finalidade (s) costuma acessar a Internet?

Fonte: autora

Outro dado que é pertinente salientar é o fato de que noventa e dois por cento utiliza o Facebook e aqui está o motivo de utilizar-se esta Rede Social no presente estudo (veja no gráfico 20).

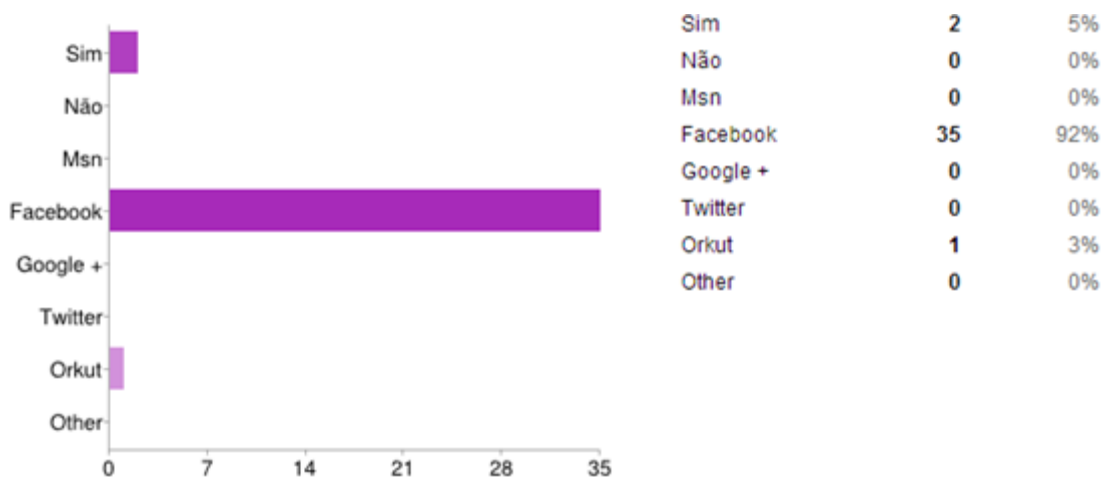


Gráfico 20 – Você utiliza alguma Rede Social? Qual (is)?

Fonte: autora

Com o intuito de sondar os alunos da importância do uso da internet no ensino bem como a utilização ou não do laboratório de informática por parte dos professores em suas aulas e também com que frequência tal recurso é utilizado, percebeu-se que a maior parte dos estudantes considera importante o uso da Internet como recurso pedagógico, porém ainda há professores que não utilizam e os que o fazem, utilizam esta ferramenta raramente como pode-se analisar os gráficos a seguir.

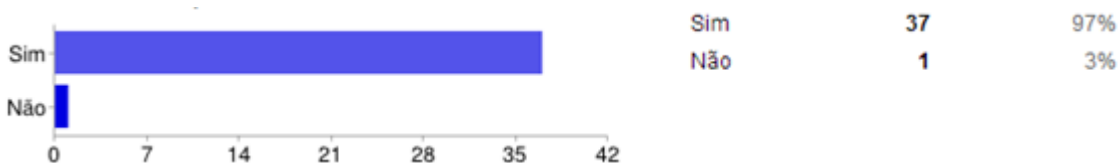


Gráfico 21 – Você considera importante o uso da Internet no ensino?

Fonte: autora

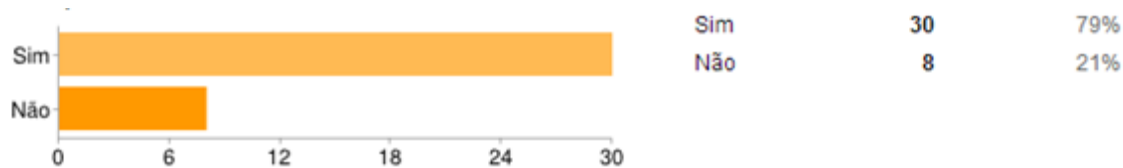


Gráfico 22 – Seus professores utilizam o laboratório de informática em suas aulas?

Fonte: autora

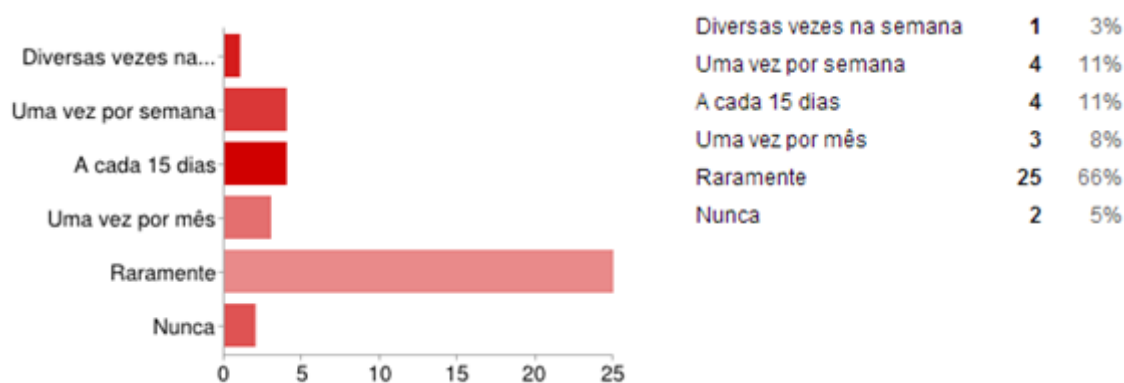


Gráfico 23 – Com que frequência o laboratório de informática e a Internet é utilizada por seus professores?

Fonte: autora

Observando-se os gráficos 24 e 25, nota-se que as pessoas procuram as Redes Sociais para ampliar conhecimentos, fazer novas amizades e também como forma de entretenimento. Visto que a maioria busca ampliar seus conhecimentos, aqui entra o papel do professor do século XXI, que sabe que houve mudanças no mundo tecnológico e a educação deve acompanhar esses avanços e não alienar-se, sendo que os próprios educandos consideram viável utilizar as Redes Sociais para aprimorar conhecimentos e realizar atividades. Os alunos já chegam com o pensamento estruturado pela forma de representação propiciada pelas novas tecnologias. Portanto, utilizá-las é se aproximar das gerações que hoje estão nos bancos das escolas (ALMEIDA, 2010).



Gráfico 24 – O que você busca nas Redes Sociais?

Fonte: autora

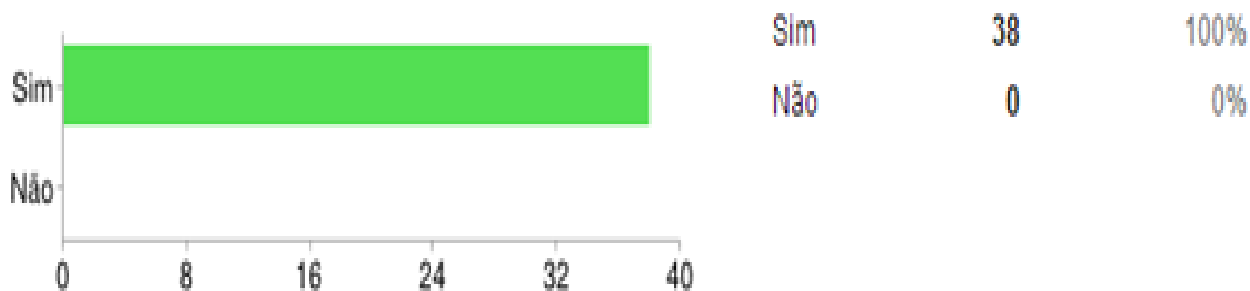


Gráfico 25 – Você considera viável utilizar as Redes Sociais para aprimorar seus conhecimentos e realizar atividades escolares?

Fonte: autora

Dando prosseguimento ao estudo verificou-se as ferramentas utilizadas nas Redes Sociais observando-se que onze dos entrevistados utiliza os chats, dez os emails, seis envia arquivos, quatro participa dos grupos, três envia e marca fotos, dois usa os jogos, um cria pastas e nenhum envia vídeos.

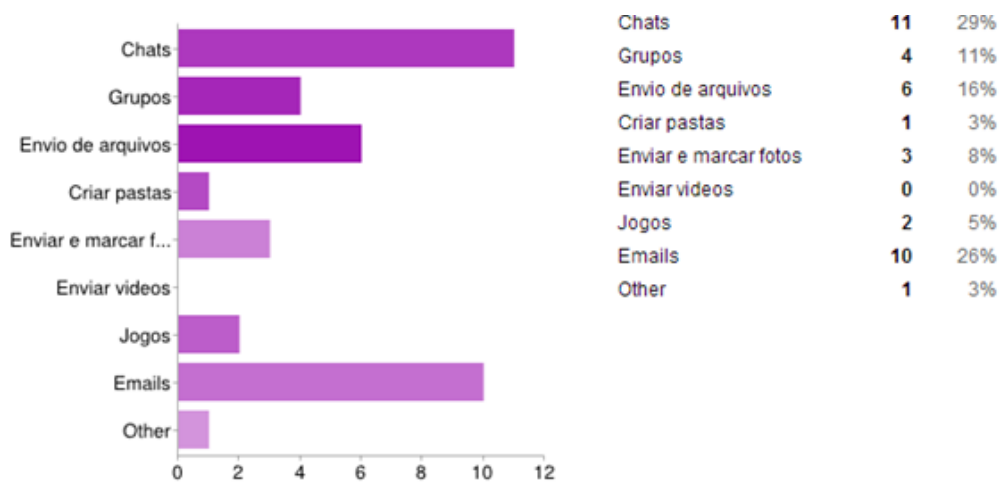


Gráfico 26 – Que ferramentas das Redes Sociais você utiliza?

Fonte: autora

Também questionou-se a respeito dos contatos, isto é, se os educandos possuem como amigos seus professores e noventa e sete por cento respondeu afirmativamente, porém, lamentavelmente, cinquenta e três por cento afirma que não tem acesso às Redes Sociais no laboratório de informática da sua escola e dezessete por cento considera este as condições físicas deste ambiente razoável, isto é, apesar de tanta evolução tecnológica, o que temos nas escolas são computadores e impressoras ultrapassados e internet lenta (gráficos 27, 28 e 29).

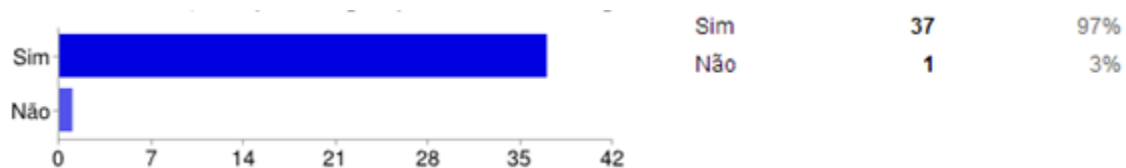


Gráfico 27 – Em seus contatos, você possui algum professor como amigo?

Fonte: autora

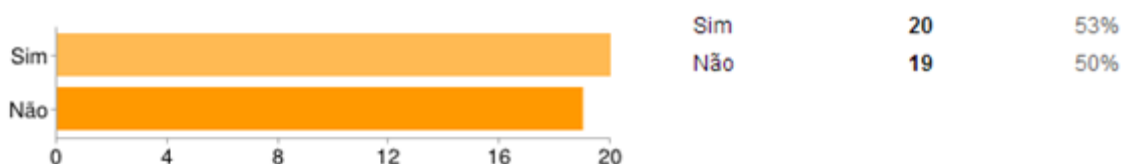


Gráfico 28 – Em sua escola, você tem acesso às Redes Sociais no laboratório de informática?

Fonte: autora

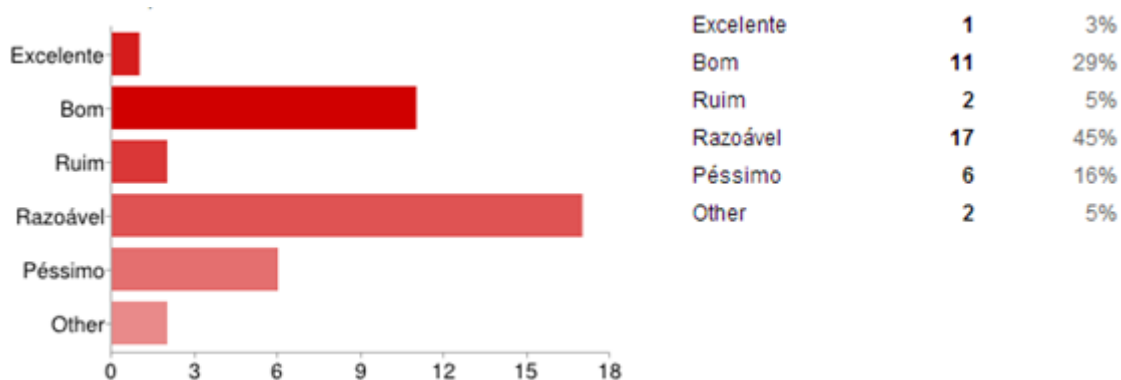


Gráfico 29 – Quanto às condições físicas, dos equipamentos (computadores, impressoras...) do laboratório de informática da sua escola, você considera:

Fonte: autora

Ao sondar-se quanto a publicação no mural das Redes Sociais e o fato de curtir postagens de amigos trinta e um dos entrevistados, ou seja, oitenta e dois por cento afirma praticar tal ação como pode-se ver no gráfico abaixo.

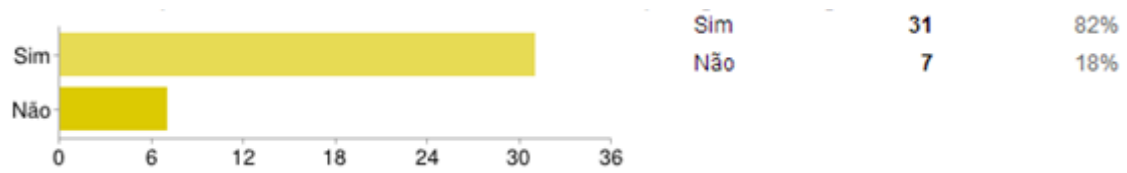


Gráfico 30 – Você costuma publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos?

Fonte: autora

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho viu-se a evolução e como as redes sociais modificaram as relações e a maneira que os indivíduos se articulam em rede. Desde que a Internet foi concebida, sofreu avanços tecnológicos capazes de aproximar, de forma virtual, os seres humanos através destes elos chamados redes sociais, mantendo-os sempre conectados. Também foram apresentados recursos pedagógicos que a rede social aqui privilegiada – Facebook – possui e de que forma é possível utilizá-los no cotidiano de sala de aula, a fim que o conhecimento seja construído e não mais concedido pronto por parte dos professores, visto que, com isso, todos ganhamos, podendo trocar experiências mediadas pelo computador, o que nos dá a chance de transformar, interferir e produzir conteúdo, provocando uma mudança de hábitos por parte de professores outrora tradicionais, onde aproveita os interesses dos alunos e, assim, constrói um elo afetivo capaz de estimular o desejo pelo aprender, despertando para a busca de novos saberes de forma alegre, divertida, prazerosa onde todos são co-autores de seu próprio conhecimento. Nossos alunos estão familiarizados com as Redes Sociais, usam-nas no dia a dia, conhecem suas ferramentas, no entanto, devemos alertá-los dos reais benefícios e malefícios ao expormo-nos nas Redes, e aí está um desafio para a educação, informar, interagir, esclarecer para então usufruir desta ferramenta tão rica chamada FACEBOOK.

É claro que não podemos esquecer que durante a execução do presente projeto, havia alunos que nunca haviam utilizado o computador, tampouco acessado a Internet e Redes Sociais, o que foi deveras gratificante, uma vez que atualmente fala-se do acesso à Internet como um direito básico do cidadão e, neste quesito, temos muito a evoluir, já que a Internet de nossos laboratórios é muito lenta e as máquinas antigas demais, mas nem por isso temos o direito de privá-los de tal instrumento tecnológico, até por que a maioria possui acesso livre e, prontamente dispuseram-se em auxiliar os colegas que não sabiam usar o computador, a Internet e, conseqüentemente a Rede Social. Ao presenciar o primeiro contato de alguns alunos com o

computador, consideramos um tanto hilário e irônico pois as crianças de hoje dominam as tecnologias desde bem cedo o que faz com que nos questionemos: Será que a evolução tecnológica realmente é para todos ou privilégio de alguns? Onde estamos falhando? A culpa é somente dos gestores ou também nossa?

Há muitas aberrações que precisamos desmistificar se realmente queremos inserir as Redes Sociais em nossa prática educativa e para que isto aconteça primeiro, cabe a nós educadores traçarmos metas, objetivos claros a respeito do assunto, conhecer o grupo, provar que realmente é possível agir de forma diferente frente a diversidade de informações propostos pelas Redes, prova disto foram nossos colegas professores que aliaram-se a nosso projeto auxiliando os alunos a desenvolverem suas atividades publicadas no *Facebook*. Pode-se perceber que ainda há muita resistência, não só por parte do corpo docente das escolas, mas também dos gestores que sem conhecimento sobre o assunto, impedem de que este tipo de trabalho seja desenvolvido em sua escola, ignorando a evolução tecnológica presente em todas as áreas de nossa vida, visto que os Sites de Relacionamento são vistos como distração nas escolas, ou seja, ainda temos a concepção de que se os educandos tiverem acesso usarão somente como forma de entretenimento, por isso, que no presente estudo, utilizamos as Redes, mostrando que é possível sim aliarmo-nos àquilo que faz parte da vida de nossos jovens e adultos tornando o ensino algo próximo e não distante da realidade.

Após o conhecimento por parte de colegas, pode-se apresentar o projeto, seus resultados, sendo que os depoimentos dos alunos foram de suma importância, mostrando que a construção do conhecimento estimula o desejo pelo aprender, aproximando o saber do aprendiz e não afastando-o e é isso que nos incentiva a continuar com utilização dos recursos e conhecimentos aqui apresentados, tem-se a certeza de que esta experiência não foi em vão, surtiu bons resultados, e que em um futuro próximo será possível dar continuidade às atividades realizadas após a realização deste curso de Pós, já que este trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema em questão, mas

contribuir para possíveis investigações e discussões a respeito do uso das Redes Sociais no âmbito educacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria ELizabeth Bianconcini. **Tecnologias e Gestão do Conhecimento na Escola**. Porto Alegre: Editora Artmed. 2010.

CAPRA, Fritjof. *As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2002.

CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FRANCHINELLI, Ana Cristina; **MARCON**, Christian; **MOINET**, Nicolas. A prática da gestão de redes: uma necessidade estratégica da sociedade da informação. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/socinfo/info14.htm>>. Acesso em: 12/11/2012.

GARCIA, C. M. *Formación Del Profesorado para El Cambio Educativo*. Barcelona, Editora da Universidade de Barcelona, 1995, p. 27.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 2ª Ed. Campinas,SP: Papirus, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; **MARCONI**, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: 34, 1999.

MARÇAL FLORES, Angelita -monografia: *A Informática na Educação: Uma Perspectiva Pedagógica*. Universidade do Sul de Santa Catarina - 1996
<http://www.hipernet.ufsc.br/foruns/aprender/docs/monogr.htm>

MARCOLLA, Valdinei; **PORTO**, Tania Maria Esperon. **A percepção de professores e alunos sobre a presença das TIC em cursos de licenciatura e em escolas públicas**. Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2009.

MELLO, Kátia. **VICARIA**, Luciana. Os filhos da era digital. Revista Época, 10 de setembro de 2007. p. 82-90

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação**. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/integracao.htm>. Acesso em 07/11/2012

RECUERO, Raquel da Cunha. Teoria das Redes e Redes Sociais na Internet. Trabalho apresentado no XXVII INTERCOM, na PUC/RS em Porto Alegre. Setembro de 2004b.

SANTOS, Betina A. Ciberleitura – o contributo das tic para a leitura no 1º ciclo do ensino básico. Porto, Portugal: Profedições, 2007.

SILVA, Marco. (Org.). Educação online. São Paulo: Loyola, 2003.

TAPSCOTT, Don. A hora da geração digital. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2010.

Wikipedia

BIBLIOTECA SETORIAL DE EDUCAÇÃO. **Referências**. Disponível em.

<http://www.ufrgs.br/faced/setores/biblioteca/referencias.html>. Acesso em 07/11/2012.

<http://www.itpac.br/hotsite/revista/artigos>. Acesso em 12/12/2012.

<http://www.revistapontocom.org.br/materias/redes-sociais-na-escola>. Acesso em 10/12/2012

<http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=31555&sid=4>. Acesso em 10/12/2012

ANEXO A

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

O questionário a seguir será utilizado em um projeto desenvolvido pela aluna Ana Paula da Costa Lopes no Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS. Obrigada por dedicar parte de seu tempo colaborando com este projeto!

*Obrigatório

Em que tipo de ensino você atua? *Você poderá assinalar mais que uma alternativa.

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental (Séries Iniciais)
- Ensino Fundamental (Séries Finais)
- Ensino Médio
- Outro:

Há quanto tempo atua no magistério? *

- Menos de 2 anos
- De 2 a 4 anos
- De 5 a 10 anos
- De 10 a 20 anos
- Há mais de 20 anos

Qual sua formação? *Concluído ou cursando

- Nível Médio
- Superior
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado

Qual sua faixa etária? *

- 20 a 25 anos

- 25 a 30 anos
- 30 a 40 anos
- 40 a 50 anos
- 50 a 60

Você utiliza a internet? *

- Sim
- Não

Com que frequência acessa a internet? *

- Diariamente
- Duas vezes por semana
- Somente aos finais de semana
- Uma vez por mês
- Raramente
- Nunca

Com que frequência utiliza o laboratório de informática de sua escola com seus alunos? *Se, porventura, sua escola não dispor de um laboratório de informática com acesso à internet, deixe esta questão sem responder.

- Uma vez por semana
- Quinzenalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Nunca

Você conhece Redes Sociais (Sites de Relacionamento)? *Se sua resposta for sim, selecione os que você utiliza.

- Orkut
- Msn
- Google +
- Facebook
- Twitter
- Outras
- Não utilizo.

Você sente-se seguro em utilizar as redes sociais? Caso sua resposta seja negativa, justifique-a.

Você possui alunos em seus contatos nas Redes Sociais? *

- Sim
- Não

Considera importante utilizar a internet como ferramenta pedagógica em suas aulas? *

- Sim
- Não
-

Utiliza as Redes Sociais como recurso pedagógico?

- Sim
- Não

Na (s) escola (s) onde trabalha, há algum programa político pedagógico envolvendo mídias na educação? *

- Sim
- Não
- Desconheço tal informação

Nas escolas onde você leciona, os alunos possuem acesso às redes sociais? *

- Sim
- Não

Cite vantagens e desvantagens do uso das mídias na

educação.

Você já utilizou alguma das ferramentas que as Redes Sociais disponibilizam com seus alunos na sala de informática? *Caso sua resposta seja afirmativa, assinale quais.

- Sim

- Não
- Chat com alunos
- Criar grupo com alunos da turma
- Anexar arquivos
- Compartilhar e marcar fotos
- Criar pastas
- Enviar e assistir videos

Você costuma publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos? *

- Sim
- Não

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

ANEXO B

QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS

O questionário a seguir será utilizado em um projeto desenvolvido pela aluna Ana Paula da Costa Lopes no Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS. Obrigada por dedicar parte de seu tempo colaborando com este projeto!

*Obrigatório

Assinale, abaixo a modalidade de ensino em que você estuda. *

- Regular
- EJA

Qual sua faixa etária? *Se sua resposta for outro, informe sua idade.

- De 13 a 15 anos
- De 15 a 18 anos
- Mais de 18 anos
- De 18 a 25 anos
- 25 a 35 anos
- Mais de 40 anos
- Outro:

Você possui computador em casa? *Se sua resposta for afirmativa, diga se possui internet .

- Sim
- Não
- Possui internet.

Com que frequência utiliza a internet. *

- Diariamente
- Duas vezes por semana

- Aos finais de semana
- Quinzenalmente
- Raramente
- Nunca

Com que finalidade (s) costuma acessar a internet? *

- Para realizar pesquisas de interesse pessoal
- Para acessar Redes Sociais
- Para realizar pesquisas relacionadas aos estudos
- Outro:

Você utiliza alguma Rede Social? Qual (is)? *Se sua resposta for afirmativa, selecione as redes que utiliza.

- Sim
- Não
- Msn
- Facebook
- Google +
- Twitter
- Orkut
- Outro:

Você considera importante o uso da internet no ensino? *

- Sim
- Não

Seus professores utilizam o laboratório de informática em suas aulas? *

- Sim
- Não

Com que frequência o laboratório de informática e a internet é utilizada por seus professores? *

- Diversas vezes na semana
- Uma vez por semana

- A cada 15 dias
- Uma vez por mês
- Raramente
- Nunca

O que você busca nas Redes Sociais? *

- Amizade
- Namoro
- Ampliar o conhecimento
- Entretenimento
- Outro:

Você considera viável utilizar as Redes Sociais para aprimorar seus conhecimentos e realizar atividades escolares? *

- Sim
- Não

Que ferramentas das Redes Sociais você utiliza? *

- Chats
- Grupos
- Envio de arquivos
- Criar pastas
- Enviar e marcar fotos
- Enviar videos
- Jogos
- Emails
- Outro:

Em seus contatos, você possui algum professor como amigo? *

- Sim
- Não

Em sua escola, você tem acesso às Redes Sociais no Laboratório de Informática? *

- Sim
- Não

Quanto às condições físicas, dos equipamentos (computadores, impressoras...) do laboratório de informática da sua escola, você considera: *

- Excelente
- Bom
- Ruim
- Razoável
- Péssimo
- Outro:

Você costuma publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos? *

- Sim
- Não

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

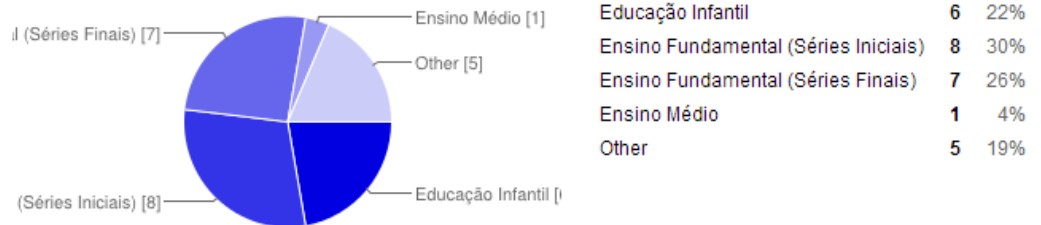
ANEXO C

- RESUMO DAS RESPOSTAS DOS PROFESSORES

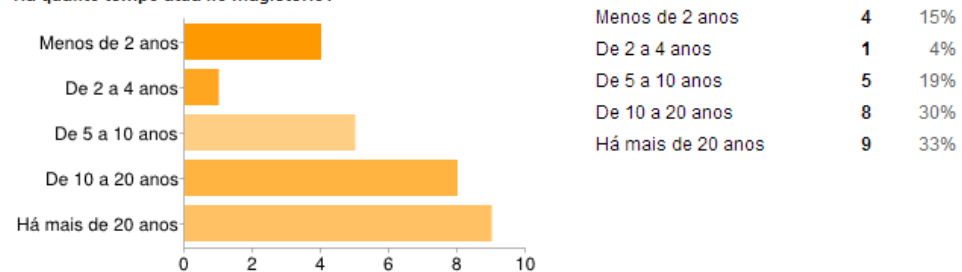
27 [respostas](#)

Resumo [Ver as respostas completas](#)

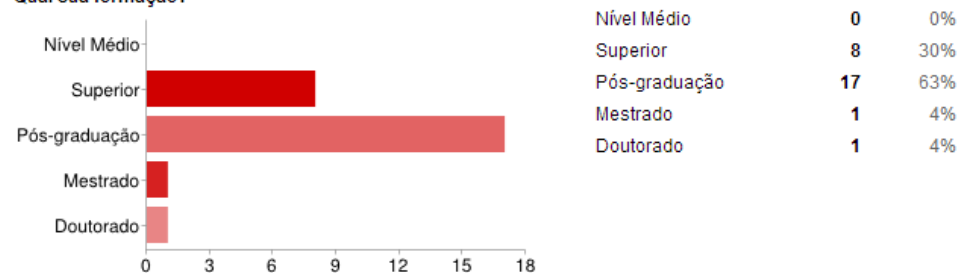
Em que tipo de ensino você atua?



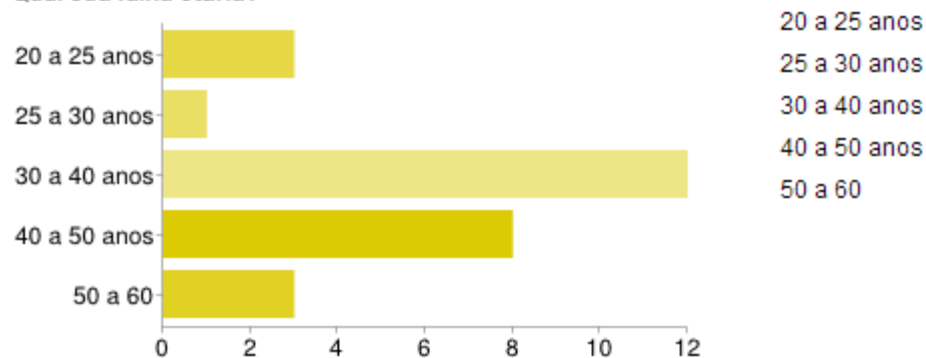
Há quanto tempo atua no magistério?



Qual sua formação?

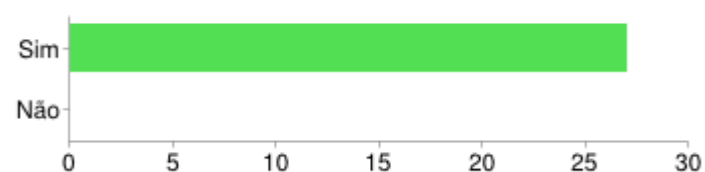


Qual sua faixa etária?



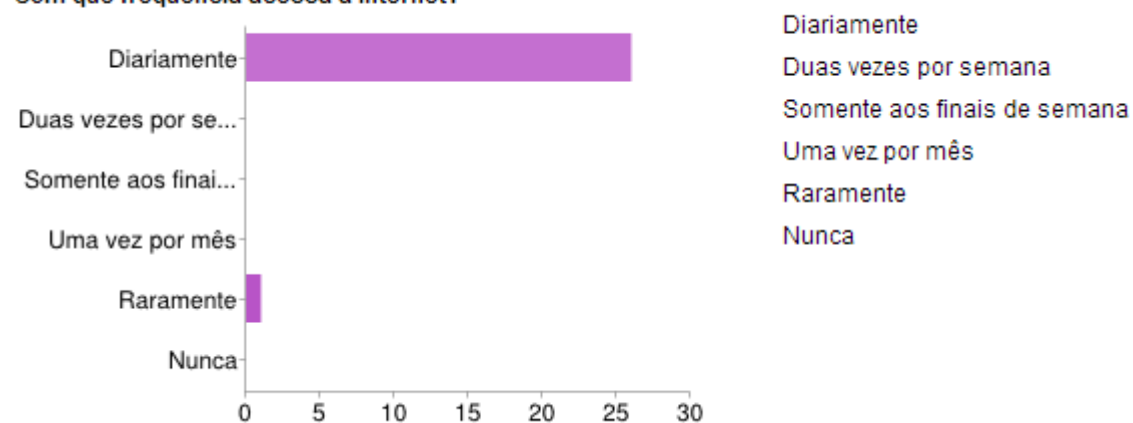
3	11%
1	4%
12	44%
8	30%
3	11%

Você utiliza a internet?



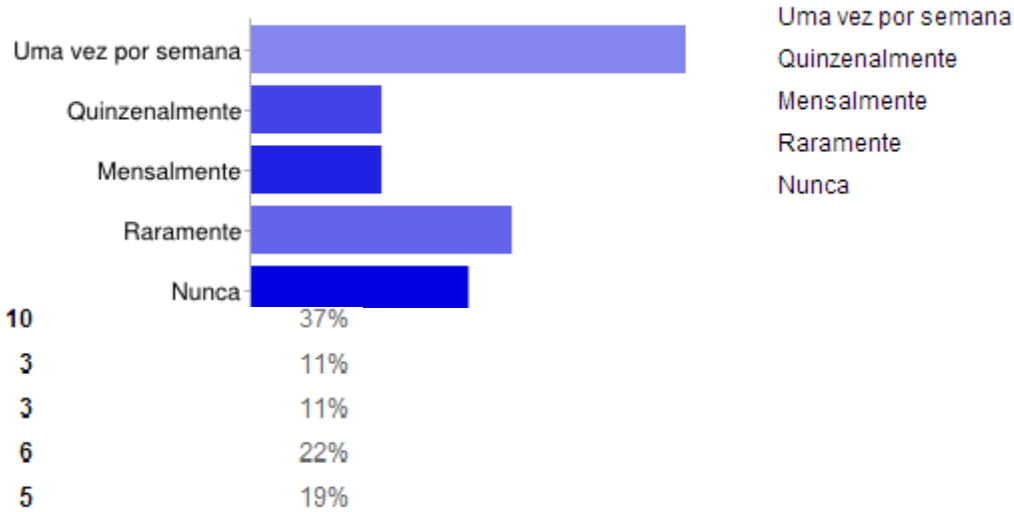
Sim	27	100%
Não	0	0%

Com que frequência acessa a internet?

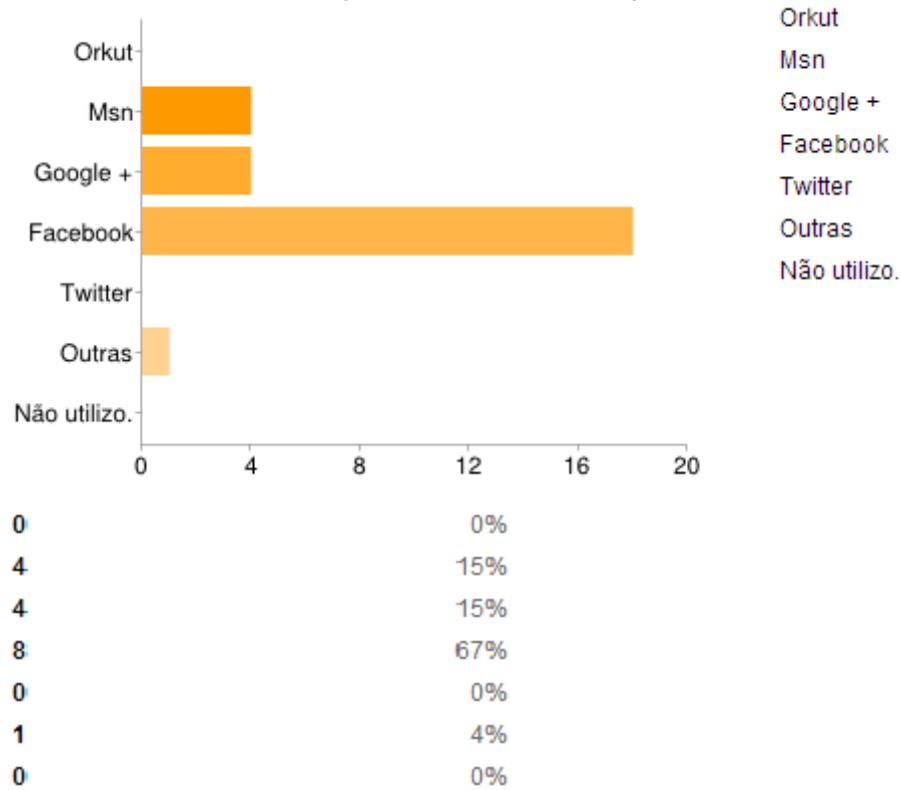


26	96%
0	0%
0	0%
0	0%
1	4%
0	0%

Com que frequencia utiliza o laboratório de informática de sua escola com seus alunos?



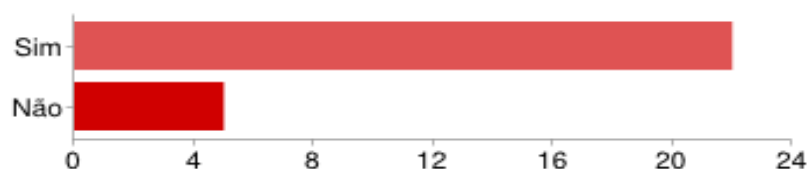
Você conhece Redes Sociais (Sites de Relacionamento)?



Você sente-se seguro em utilizar as redes sociais?

sim AS VEZES NÃO sim Sim. Sim sim Sim Sim sim
 Sim, mas tenho o cuidado de não divulgar informações que considero que expõe demais minha privacidade.
 sim sim nem sempre, procuro manter um cuidado especial sim si ...

Você possui alunos em seus contatos nas Redes Sociais?

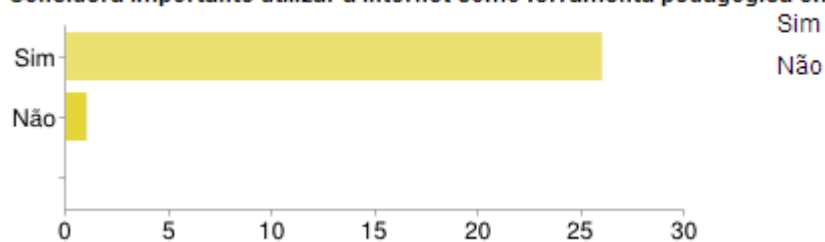


Sim	22	81%
Não	5	19%

Dou aula pelas redes sociais desde 2005, quando comecei meu doutorado.

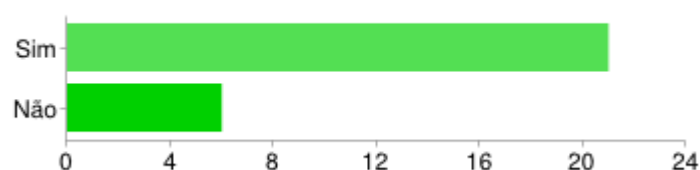
Estou na direção da Escola e a noite os alunos me encontram quase que diariamente no facebook contando as novidades do dia

Considera importante utilizar a internet como ferramenta pedagógica em suas aulas?



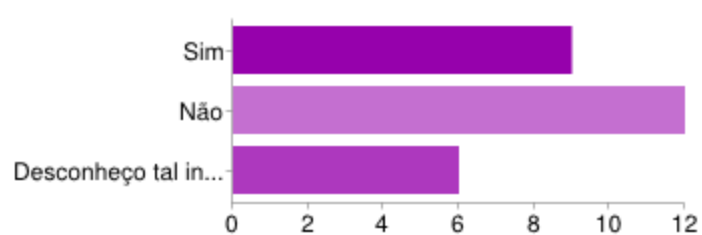
26	96%
1	4%
0	0%

Utiliza as Redes Sociais como recurso pedagógico?



Sim	21	78%
Não	6	22%

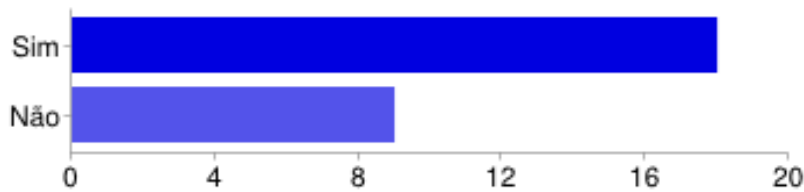
Na (s) escola (s) onde trabalha, há algum programa político pedagógico envolvendo mídias na educação?



Sim	9	33%
Não	12	44%
Desconheço tal informação	6	22%

A turma das séries iniciais são as que vão uma vez por semana na sala de informática utilizando-a para digitar textos, trabalhar com jogos e pesquisa.
 Não um programa específico, mas o uso das mídias ...

Nas escolas onde você leciona, os alunos possuem acesso às redes sociais?

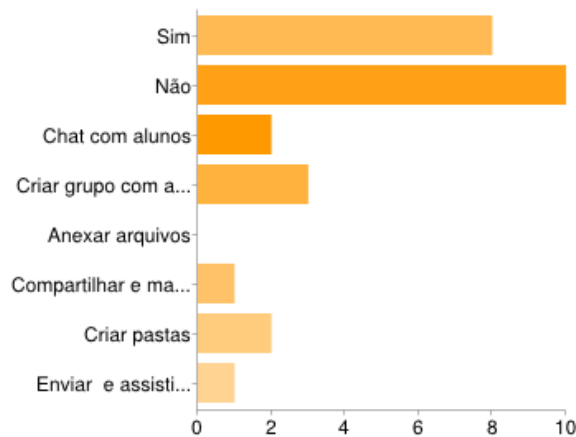


Sim	18	67%
Não	9	33%

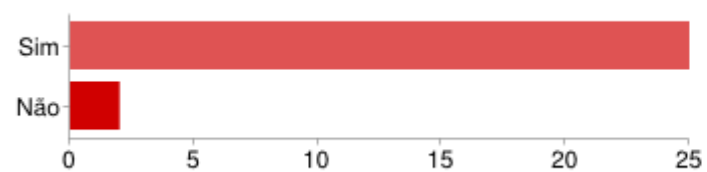
Cite vantagens e desvantagens do uso das mídias na educação.

Atualização constante, interesse dos alunos, "estar no mundo", construção de conhecimentos significativos
 Desvantagens: só se não for bem utilizada PARA MELHOR INTERAGIR, DE FÁCIL ACESSO A QUALQUER ASSUNTO DA ATUALIDADE, NOTÍCIA, INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO... Mais rapidez às informações, maior número de fontes que podem ser pesquisadas, facilidade em multiplicar as informações, e a troca destas informações com seus afins informação em tempo real... A vantagem maior é que tudo pode ser encontrado e a desvantagem é que tudo pode ser copiado. A educação não pode estar desvinculada da vida.

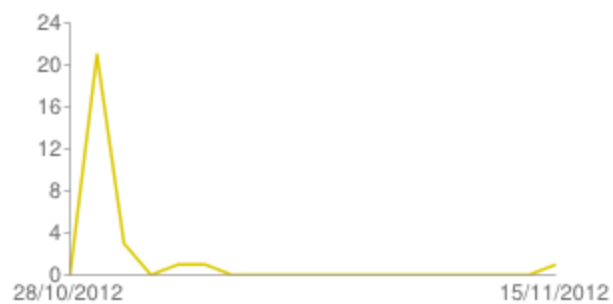
Você já utilizou alguma das ferramentas que as Redes Sociais disponibilizam com seus alunos na sala de informática?



Sim	8	30%
Não	10	37%
Chat com alunos	2	7%
Criar grupo com alunos da turma	3	11%
Anexar arquivos	0	0%
Compartilhar e marcar fotos	1	4%
Criar pastas	2	7%
Enviar e assistir vídeos	1	4%

Você costuma publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos?

Sim	25	93%
Não	2	7%

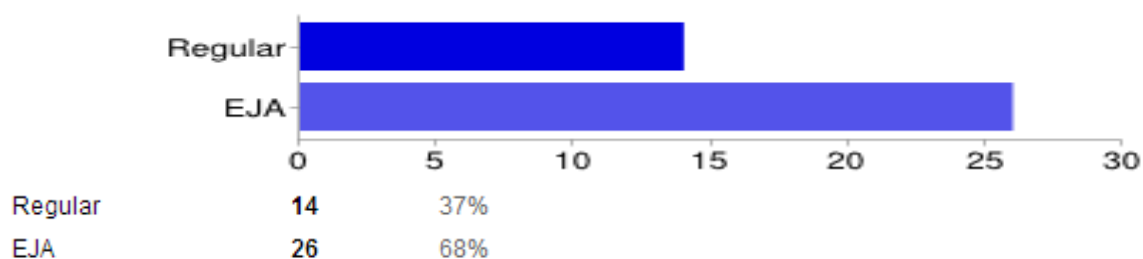
Número de respostas diárias

ANEXO D
- RESUMO DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS

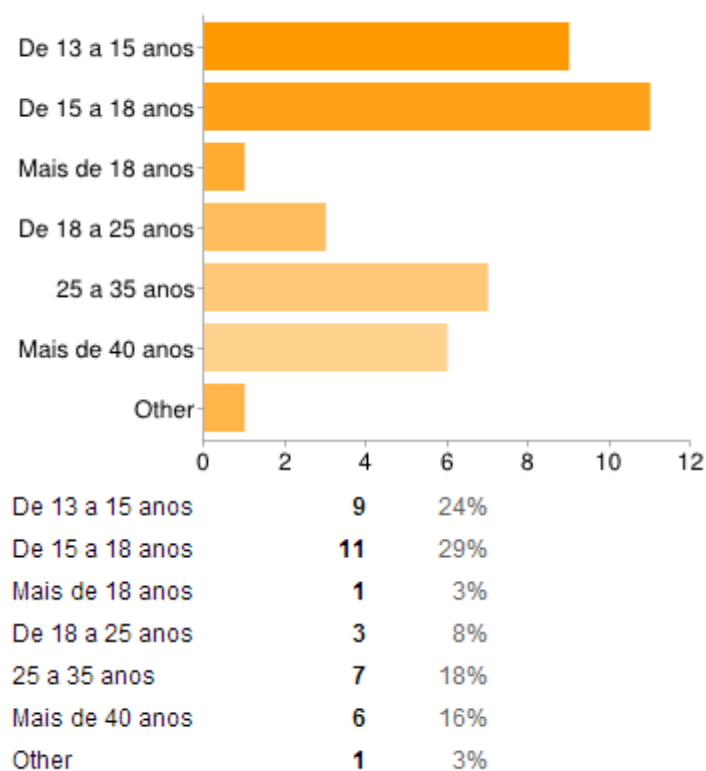
38 respostas

Resumo [Ver as respostas completas](#)

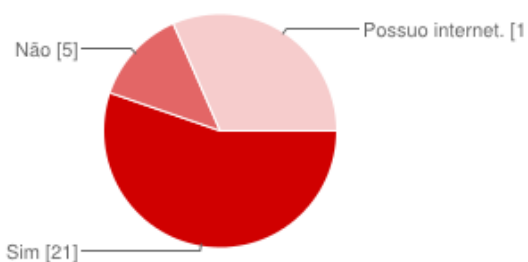
Assinale, abaixo a modalidade de ensino em que você estuda.



Qual sua faixa etária?



Você possui computador em casa?



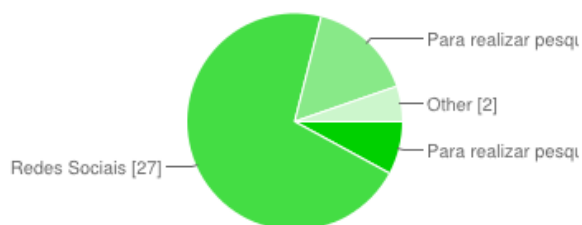
Sim	21	55%
Não	5	13%
Possuo internet.	12	32%

Com que frequência utiliza a internet.



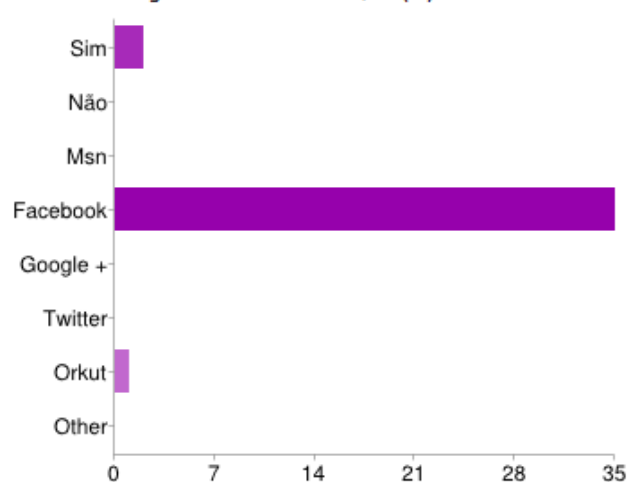
Diariamente	26	68%
Duas vezes por semana	3	8%
Aos finais de semana	1	3%
Qinzalmente	1	3%
Raramente	5	13%
Nunca	2	5%

Com que finalidade (s) costuma acessar a internet?



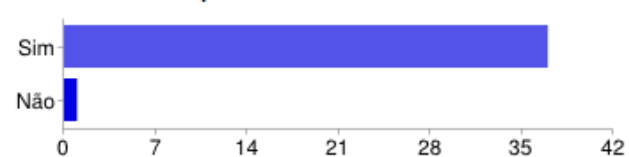
Para realizar pesquisas de interesse pessoal	3
Para acessar Redes Sociais	27
Para realizar pesquisas relacionadas aos estudos	6
Other	2

Você utiliza alguma Rede Social? Qual (is)?



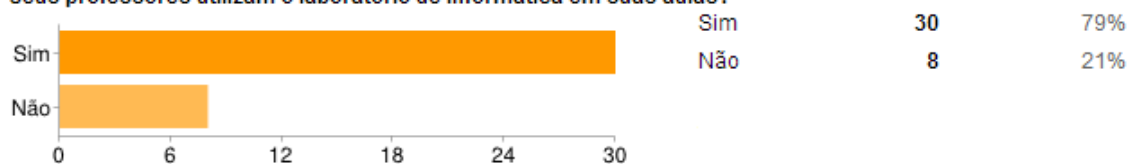
Sim	2	5%
Não	0	0%
Msn	0	0%
Facebook	35	92%
Google +	0	0%
Twitter	0	0%
Orkut	1	3%
Other	0	0%

Você considera importante o uso da internet no ensino?



Sim	37	97%
Não	1	3%

Seus professores utilizam o laboratório de informática em suas aulas?

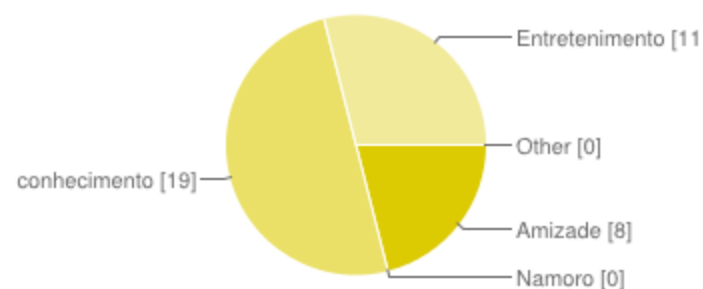


Com que frequência o laboratório de informática e a internet é utilizada por seus professores?



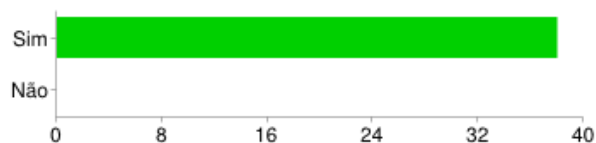
Diversas vezes na semana	1	3%
Uma vez por semana	4	11%
A cada 15 dias	4	11%
Uma vez por mês	3	8%
Raramente	25	66%
Nunca	2	5%

O que você busca nas Redes Sociais?



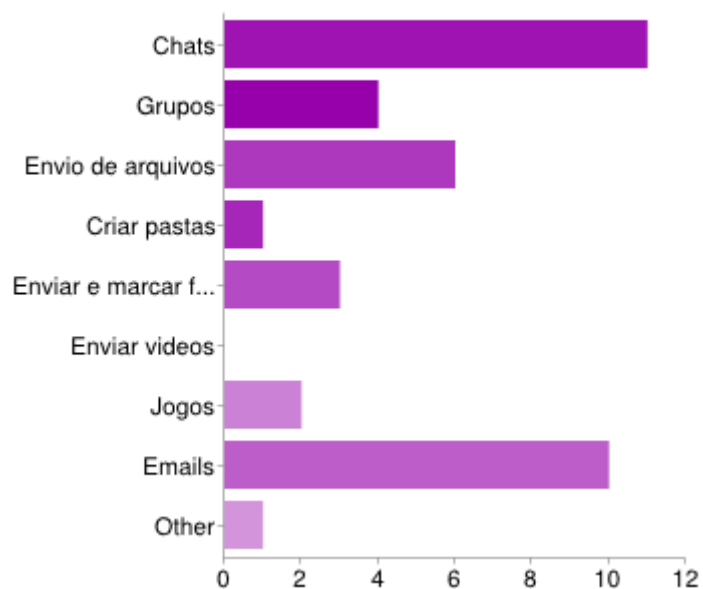
Amizade	8	21%
Namoro	0	0%
Ampliar o conhecimento	19	50%
Entretenimento	11	29%
Other	0	0%

Você considera viável utilizar as Redes Sociais para aprimorar seus conhecimentos e realizar atividades escolares?



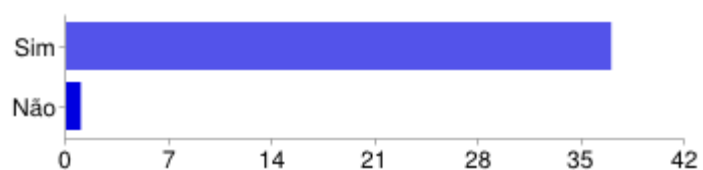
Sim	38	100%
Não	0	0%

Que ferramentas das Redes Sociais você utiliza?



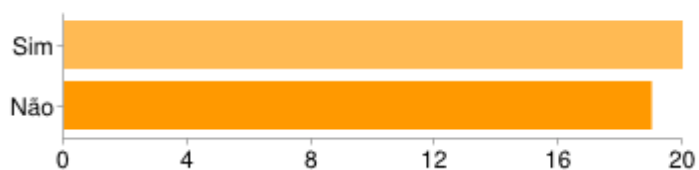
Chats	11	29%
Grupos	4	11%
Envio de arquivos	6	16%
Criar pastas	1	3%
Enviar e marcar fotos	3	8%
Enviar videos	0	0%
Jogos	2	5%
Emails	10	26%
Other	1	3%

Em seus contatos, você possui algum professor como amigo?



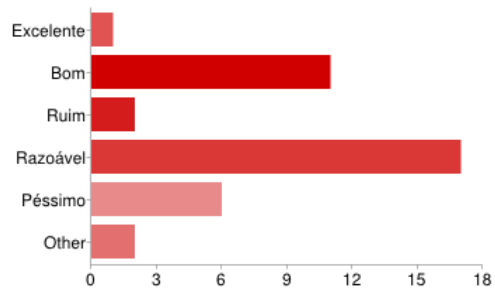
Sim	37	97%
Não	1	3%

Em sua escola, você tem acesso às Redes Sociais no Laboratório de Informática?



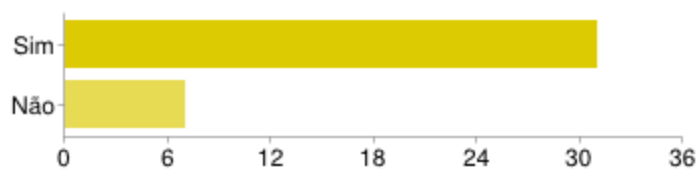
Sim	20	53%
Não	19	50%

Quanto às condições físicas, dos equipamentos (computadores, impressoras...) do laboratório de informática da sua escola, você considera:



Excelente	1	3%
Bom	11	29%
Ruim	2	5%
Razoável	17	45%
Péssimo	6	16%
Other	2	5%

Você costuma publicar no mural das Redes Sociais e curtir as postagens de amigos?



Sim	31	82%
Não	7	18%

Número de respostas diárias

